

*P***ROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2011**

JULHO DE 2010

**UNIVERSIDADE EDUARDO
MONDLANE**

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



Índice

Abreviaturas	2
1. Antecedentes.....	3
2. Metodologia de recolha de informação e elaboração do orçamento.....	4
3. Articulação do Plano da UEM com os Programas do Governo	6
4. Actividades Propostas para 2011.....	8
4.5 Expansão do acesso.....	12
4.6 Desenvolvimento e Fortalecimento da Cooperação.....	13
4.7 Área Social e Cultural	14
4.8 Promover a eficiência administrativa e de gestão.....	15
4.9 Recursos Humanos.....	15
4.10 Planificação Estratégica	16
4.11. Planta física.....	16
5. Proposta de Orçamento da UEM para 2010.....	18
6. Fundamentação para o pedido de financiamento adicional.....	21
7. Mobilização de receitas e racionalização de recursos na UEM.....	23
8. Riscos da Falta de Financiamento Adicional.....	24
9. Anexos	26

Abreviaturas

BRU	Bairro Residencial Universitário
BAN	Bacharelato em Administração e Negócios
CEND	Centro de Ensino a Distância
CEDIR	Centro de Estudos Sobre o Direito da Integração Regional da SADC
DAPM	Direcção de Administração, Património e Manutenção
DMI	Departamento de Matemática e Informática
EBMI	Estação Biológica e Marinha da Inhaca
ECA	Escola de Comunicação e Arte
ESCMC	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras
ESHTI	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
ESNEC	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
ESUDER	Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculo
GIU	Gabinete de Instalações Universitárias
GRAIR	Gabinete da Reforma Académica e Integração Regional
MF	Ministério de Finanças
MPD	Ministério de Planificação e Desenvolvimento
OE	Orçamento do Estado
UEM	Universidade Eduardo Mondlane

PROPOSTA DE PLANO E ORÇAMENTO PARA 2011

1. Antecedentes

A elaboração da proposta do Plano e Orçamento, da UEM para o ano 2011 teve como base a informação vinculada pelo e-Sistafe, Módulo de Elaboração Orçamental do MPD e o MF para o exercício económico de 2011, no qual se indicam as orientações, os limites orçamentais e a metodologia de elaboração da Proposta de Orçamento.

A presente Proposta está em conformidade com as instruções do Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD), tomando em consideração a Filosofia de Orçamentação da instituição, segundo a qual o Orçamento deve ser considerado na sua globalidade, integrando todas as fontes de financiamento, e é um instrumento de implementação do Programa do Governo e do Plano Estratégico da UEM. Nos termos do artigo 25 da Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro, a UEM deve apresentar ao MPD até 31 de Julho de cada ano, a sua proposta de orçamento para o ano seguinte.

2. Metodologia de recolha de informação e elaboração do orçamento

A preparação da proposta de Plano de Actividades e Orçamento é uma actividade que ocorre anualmente na UEM, entre os meses de Maio e Julho. Este ano na UEM o processo foi desencadeado em Junho de 2010 pela circular 01/Gplan-Dfin/2010 da Direcção de Finanças (DFIN) e Direcção de Planificação (GPlan).

Recebidas as propostas, a DFIN e o GPlan fizeram a conciliação das diferentes propostas submetidas pelas unidades orgânicas da UEM, designadamente; faculdades, escolas, centros e órgãos centrais.

O documento ora apresentado reflecte a real situação da UEM, de acordo com a informação das unidades orgânicas, onde foram considerados os seguintes pontos:

- Justificação do pedido de reforço;
- Ligação entre o Plano de Actividades e o Orçamento proposto;
- Condições existentes para a abertura de novos cursos;
- Acordos de financiamento externo existentes nas unidades.
- Previsão de receitas próprias e sua contribuição para implementação dos Planos de Actividades propostos pelo órgão;
- Previsão de admissões e graduações;
- Actividades previstas que respondem ao Programa do Governo e ao Plano Estratégico da UEM.

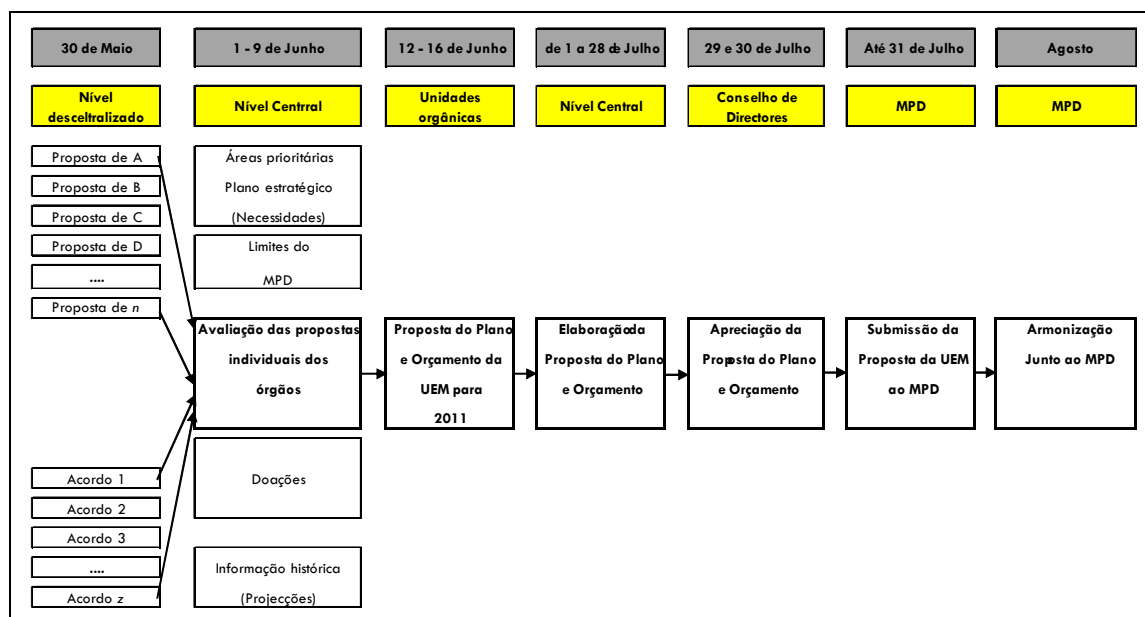
Por outro lado, no mesmo documento foram incluídas algumas linhas mestres definidas pela direcção máxima da UEM, como:

- Monitorar a implementação do Plano Estratégico;
- Monitorar a implementação, em todos órgãos, da Reforma Académica;
- Aumentar o número de ingressos, quer nos cursos já existentes, quer pela diversificação dos cursos, bem como pelo aumento de cursos no período pós-laboral;

- Aumentar o número de graduados;
- Realizar seminários académicos;
- Publicar as actividades de pesquisa, assim como seus resultados;
- Criar a Escola Superior de Ciências do Desporto;
- Consolidar as novas unidades como a Faculdade de Filosofia, Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto e Escola Superior de Desenvolvimento Rural;
- Estabelecer um sistema de comunicação ou intervenção com as faculdades de forma electrónica - sistema electrónico de geração e aquisição de informação, através dos núcleos de planificação;

Na elaboração da proposta foram, portanto, considerados pela Direcção de Finanças e Gabinete de Planificação, *inputs* dos diversos órgãos (propostas individuais de orçamento e acordos de doações assinados directamente entre estes e os doadores); e *inputs* agregados, referentes à UEM na sua globalidade (Orçamento aprovado para 2010 e informação financeira histórica, a qual permitiu fazer projecções). O processo de elaboração e aprovação da proposta do plano e orçamento segue as etapas ilustradas no diagrama 1.

Diagrama 1. Metodologia de elaboração da Proposta do Plano e Orçamento da UEM para 2010



3. Articulação do Plano da UEM com os Programas do Governo

De acordo com o PARPA II, e outros documentos de governação, o objectivo central das actividades do governo é reduzir a pobreza absoluta, através da promoção do desenvolvimento social e económico sustentável.

Sabendo-se que um dos maiores instrumentos de desenvolvimento dos países é a educação, o governo preconiza a expansão do acesso aos serviços educacionais, e elevação da qualidade de tais serviços.

A Universidade Eduardo Mondlane, uma vez que tem grande responsabilidade no desenvolvimento do ensino superior em Moçambique, contribuirá para a materialização dos objectivos preconizados nos planos e programas de governação dando prioridade e orientando os seus esforços ao longo de 2011 para: (i) na expansão do ensino, através da abertura da Escola Superior de Ciências do Desporto, consolidação da Faculdade de Filosofia, ESNEC e ESUDER. Vai também oferecer novos cursos tanto no regime laboral, como no pós-laboral. Irá ainda aumentar o número dos estudantes nos cursos já existentes; (ii) na oferta de mais programas de pós-graduação como forma de garantir a melhoria da qualidade de investigação e do processo de ensino-aprendizagem; (iii) no estabelecimento de uma maior articulação com o sector produtivo e adequação dos centros de produção /pesquisa com vista a desenvolver uma investigação aplicada e relevante às necessidades reais do país; (iv) na formação contínua dos docentes e pessoal técnico administrativo; (v) na criação de condições para garantir que na área da educação o processo de integração regional seja feito de forma aceitável e benéfica para o país (potenciar o GRAIR e CEDIR), (vi) no desenvolvimento de acções que permitam o melhoramento da qualidade do ensino secundário geral através da participação na formação dos professores do ensino secundário.

Para além do ensino e formação de quadros, a UEM pretende continuar, em 2011, as acções que tem estado a realizar na promoção de uma investigação aplicada, extensão e prestação de serviços de consultoria, promovendo a disseminação dos resultados de investigação,

capacitando os investigadores juniores e expandindo os centros e áreas de investigação. Nesta área pretende-se ainda criar laboratórios e centros no campo de hidrogeologia, geotécnica, geofísica e geologia de petróleo em Maracuene e Vilanculos a fim de permitir a realização de actividades de investigação junto aos jazigos de gás de Pande e Temane.

Uma actividade não menos importante e que tem vindo inscrita nos últimos planos da UEM, é a abertura do Centro de Ensino e Extensão em Aquacultura, que iria também contribuir para fortalecer a investigação relevante e aplicada às necessidades reais do país. No entanto por falta de financiamento ainda não foi implementada.

4. Actividades Propostas para 2011

Para 2011 prevê-se o desenvolvimento das seguintes actividades, por objectivo estratégico e áreas prioritárias.

4.1 Conceber, implementar e monitorar a reforma académica tendo em vista a integração regional.

A UEM desencadeou o processo de reforma académica, em 2008, com vista a integração regional. Um das acções levadas a cabo foi a introdução de novos cursos. Assim, para fazer face aos novos desafios a UEM vai ter que:

- Disponibilizar meios de ensino e aprendizagem adequados aos métodos de ensino centrados no estudante,
- Dar continuidade ao processo de melhoria dos currículos e dos processos de ensino e aprendizagem.
- Proceder a avaliação dos currículos dos novos cursos;
- Repensar e melhorar os currículos do I ciclo;
- Avaliar e monitorar a implementação da Reforma Curricular na UEM
- Realizar seminários em cada unidade para avaliação da implementação do novo quadro curricular.

Para permitir um processo de integração regional mais harmonioso, a UEM, através da Faculdade de Direito, criou um Centro de Estudos sobre o Direito da Integração Regional (CEDIR).

4.2 Promover o acesso equitativo

Para a materialização deste objectivo estratégico, com vista a promover uma educação que pautar pela igualdade de oportunidades, a UEM pretende:

- Estabelecer critério de admissões que abram oportunidades aos grupos desfavorecidos;
- Articular com o Ministério de Educação a actualização dos grupos de disciplinas que dão acesso aos cursos da UEM;

- Garantir a Monitoria do trabalho da Comissão de Exames de Admissão;
- Divulgar os cursos oferecidos pela UEM junto das Escolas Pré-universitárias e Institutos Médios;
- Divulgar das normas e procedimentos para ingresso na UEM.

Para que o esforço empreendido na promoção do acesso equitativo seja frutífero, dever-se-á melhorar os procedimentos de admissões e ingressos. Assim a UEM pretende em 2011 revitalizar o Sector de Ingressos e o Departamento de Admissões e colher experiências dos sectores de admissão de universidades da região.

4.3 Assegurar excelência e qualidade na docência;

Meios de ensino

A UEM é uma instituição que desempenha um papel preponderante no desenvolvimento do país, através das actividades de docência, investigação e extensão. Para melhor atingir os seus objectivos, deverá reactivar, renovar e incrementar os meios de ensino. Assim, para o ano 2011, prevê:

- Potenciar a Faculdade de Engenharias através da reactivação do Laboratório de Estruturas, ampliação da capacidade do Laboratório de Alta Tensão, apetrechamento dos Laboratórios de Medidas Eléctricas, Electrotecnia Teórica e Máquinas Eléctricas.
- Criar e apetrechar centros e laboratórios na Faculdade de Educação;
- Criar o laboratório móvel de Física;
- Apetrechar os laboratórios de Ciências Biológicas, Matemática e Informática
- Dar continuidade a produção material de ensino;
- Adquirir reagentes para garantir a efectivação das aulas laboratoriais;
- Adquirir e instalar em cada um dos anfiteatros conjunto de meios audiovisuais
- Investir em outros meios de ensino e aprendizagem adequados aos novos métodos de ensino centrados no estudante.

Estágios

Reconhecendo que a realização de **trabalhos de campo** é uma componente primordial na formação integral dos estudantes e porque estas actividades permitem um conhecimento melhor da realidade do país e uma maior aproximação dos formandos às comunidades; nos últimos tempos a UEM tem expandido as áreas de realização destas actividades de campo.

É de referir que os resultados destes trabalhos de campo têm servido tanto as comunidades, como aos organismos do governo e outras instituições nacionais e internacionais.

Para permitir também uma melhor inserção dos graduados no mercado de trabalho e pela necessidade de se oferecer uma formação profissionalizante que facilite esta integração dos graduados, a UEM introduziu em algumas faculdades a realização de **estágios em empresas** públicas, privadas e outras instituições das áreas afins.

Melhoria da participação docente

- Formação e capacitação de docentes e técnicos no âmbito da Revisão Curricular;
- Capacitação de docentes em e-learning
- Avaliação do corpo docente;
- Definição do perfil do docente

Outros

- Criação do "Serviço permanente de Avaliação e Melhoria da Qualidade no ensino na UEM (DP);
- Realização de Seminário Pedagógico (FAPF);
- Seminário de avaliação curricular;
- Avaliação da implementação do ensino à distância.

4.4 Assegurar excelência e qualidade nas actividades de investigação e de extensão

A UEM tem se empenhado na investigação e extensão com resultados que sejam aplicados na solução dos problemas da sociedade e com vista ao desenvolvimento do País. Para garantir que esta participação seja efectiva, em 2009 a UEM inscreveu como uma das actividades a **criação de laboratórios** e centros no campo de hidrogeologia, geotécnica, geofísica e geologia de petróleo em **Marracuene e Vilanculos** a fim de permitir a realização de actividades de **investigação junto aos jazigos de gás de Pande e Temane**, na costa norte da Província de Inhambane e na Bacia do rio Incomati. Até ao presente momento ainda não foi possível realizar estas actividades, por isso se propões que as mesmas passem **2011**.

A abertura do País á exploração mineira, de jazigos de Gás, **prospecção Petrolífera**, etc, traz uma crescente demanda do sector industrial e social o que requer o **fortalecimento da capacidade analítica dos laboratórios** de Biologia, Geologia, Física e Química através da aquisição e manutenção de equipamentos que permitam uma prestação mais eficaz de serviços aos diferentes sectores e constituirá uma forma de geração de receitas próprias para instituição.

Para que as actividades de investigação tenham uma qualidade cada vez melhor, é importante que **acções de capacitação** nestas matérias ocorram. Deste modo pretende-se realizar um curso de Metodologias de Investigação, um Seminário sobre a preparação de projectos de investigação, uma capacitação sobre a redacção académica, realizar um curso sobre Investigação Económica.

De modo que os resultados de investigação sejam conhecidos e usados a UEM prevê: introduzir a pratica de revistas científicas ao nível das faculdades, realizar de Jornadas Científicas, recolher e compilar de Dados e Factos sobre a pesquisa científica na UEM em

2010/11, realizar o VII Seminário de Investigação, garantir a publicação da Revista Científica e publicar os relatórios de seminários de investigação.

A UEM pretende ainda **fortalecer** a capacidade da Estação de Biologia Marítima da **Inhaca**, dar continuidade aos projectos iniciados nos últimos tempos, principalmente os de grande impacto na melhoria das condições de vida da população (fogões melhorados, pão com farinha de mandioca, melhoramento da utilização da madeira) e implementar novos projectos de investigação;

4.5 Expansão do acesso

A expansão do acesso na UEM, em 2011 será feita através da abertura da Escola Superior de Ciências do Desporto, consolidação da Faculdade de Filosofia, ESNEC e ESUDER. Será feita ainda por meio do aumento de número de estudantes nos cursos já existentes, abertura de novos cursos, oferta de mais cursos em regime pós-laboral.

Abertura da Escola Superior de Ciências do Desporto

A UEM reconhecendo a importância da prática desportiva e como resposta ao PARPA II, vai abrir em 2011 a Escola Superior de Ciências do Desporto. No início das suas actividades, esta unidade académica irá introduzir o curso de Licenciatura em Ciências do Desporto com especializações em: Desporto Adaptado e Saúde, Gestão Desportiva e em Treino Desportivo.

Aumento de número de estudantes

Nesta área destaca-se a pressão que a Faculdade de Ciências tem sofrido no sentido de aumentar o número de graduados em matérias oferecidas por esta Faculdade, como é o caso da área de ciências naturais, uma vez que é a única instituição, em todo o país, que oferece cursos nestas áreas.

Por outro lado, devido ao crescimento da indústria extractiva e a transformadora, com a extracção de minerais, prospecção de petróleo, exploração e transformação de recursos naturais; a Faculdade tem sido pressionada no sentido de oferecer maior número de graduados para responderem a este mercado de trabalho.

Novos cursos

No **primeiro ciclo** prevê-se a abertura dos Cursos de Gestão e Engenharia de Manutenção, Arqueologia,

O novo quadro curricular coloca novos desafios a UEM no que diz respeito a oferta de cursos do **segundo ciclo** de modo a responder a grande procura dos serviços deste nível, resultante da reforma académica. Assim, o ano de 2011, no que diz respeito a abertura de novos cursos, será marcado pela introdução de vários cursos de mestrado em: Engenharia Informática, Biologia Molecular, na área de Química, na área de Geologia, História, Geografia, Literatura, Antropologia, Medicina Veterinária, Saúde Pública Veterinária e Produção Animal.

Para permitir um conhecimento mais aprofundado em matérias de integração regional, a UEM, através do CEDIR, em 2011 vai levar a cabo acções que permitam o desenho, desenvolvimento e implementação de mestrados em: Direito e Políticas de Integração Regional, Direito e Políticas da Organização Mundial de Comércio e Direito da Energia, Petróleo e Recursos Minerais.

4.6 Desenvolvimento e Fortalecimento da Cooperação

As relações de cooperação permitem a mobilização de apoios, recursos internos e externos e oportunidades de treino, formação, investigação e extensão para a UEM. Para potenciar esta área, dever-se-á expandir as práticas de monitoria aos projectos de cooperação para as unidades localizadas fora de Maputo, desencadear acções conducentes a publicação de um livro com informação sobre a cooperação. Dever-se-á também garantir a participação de docentes e investigadores em conferências e seminários em instituições da região, o que contribuirá para o reforço da integração regional e para o estabelecimento de novas parcerias.

4.7 Área Social e Cultural

4.7.1 Social

A assistência social na UEM é feita através da oferta de serviços nas áreas de alojamento, alimentação e assistência médica.

No que se refere ao alojamento, pretende-se melhorar as condições de acomodação dos estudantes, através da aquisição de roupa de cama, geleiras para as residências.

Relativamente a alimentação, esta deve ser melhorada e garantir que cerca **1.825** estudantes bolseiros e outros que se beneficiam de refeições subsidiadas tenham acesso a estes serviços.

Em relação a assistência médica na UEM, pretende-se potenciar as novas instalações (equipar e contratar mais pessoal) do Posto Médico para melhorar os serviços de atendimento.

Como forma de permitir uma melhor integração dos estudantes, pretende-se criar uma comissão que vai auscultar as unidades que têm experiência nesta área e que se vai ocupar da elaboração, abordagem e metodologias de aconselhamento dos estudantes que ingressam na UEM; de modo que estes serviços sejam expandidos a mais de estudantes.

4.7.2 Cultural

A área cultural na UEM integra diferentes actividades transversais. Para melhorar a sua prestação relativamente às colecções e investigação em 2011, pretende-se informatizar o acervo numismático, produzir folhetos informativos sobre o Museu Nacional da Moeda e fortaleza, conceber e montar exposições, constituir um arquivo de imagens e som relacionado com a produção cultural das diferentes instituições, criar um centro de recursos na Fortaleza, oferecer actividades extra-curriculares, garantir a celebração dos dias comemorativos (museus, livro, teatro, música, dança etc.).

O ano 2009 foi declarado *Ano Eduardo Mondlane*. A UEM participou de diferentes actividades comemorativas relativas a ocasião. No balanço destas actividades acordou-se, como forma de divulgar a imagem e os feitos do patrono desta universidade, a institucinalização da

Semana Eduardo Mondlane. Sendo que esta semana seria, anualmente, marcada por diferentes actividades. Assim, sob apoio e orientação da Direcção da Cultura da UEM, irão decorrer diferentes actividades para comemorar a *Semana Eduardo Mondlane*.

4.8 Promover a eficiência administrativa e de gestão

Nesta área, a UEM prevê realizar as seguintes actividades:

- Adquirir um Software para a elaboração de Exames de admissão e para informatização do acervo numismático;
- Reforçar o sistema de segurança do campus principal e das Faculdades;
- Informatização da Gestão da Biblioteca da Faculdade de Engenharia;
- Melhoria do sistema de gestão financeira de Receitas Próprias;
- Melhoria do sistema de registo académico e gestão de alunos;
- Melhorar e fazer a manutenção dos diferentes jardins;
- Fazer a manutenção e reparação de meios de transporte;
- Continuar a equipar as unidades com sistemas electrónicos de vigilância e detecção de incêndios;
- Manutenção e reparação de equipamento laboratorial e informático;
- Garantir a realização dos inventários.

4.9 Recursos Humanos

Para fazer cobertura a abertura da Escola Superior de Ciências do Desporto, Faculdade de Filosofia, a abertura de novos cursos noutras faculdades bem como a revitalização do sector de admissões, a UEM pretende admitir um total de **388** funcionários (190 docentes e **198** CTA). A UEM vai também proceder a avaliação do CTA e do Corpo Docente e Investigador e capacitar os recursos humanos existentes. Vai ainda realizar acções atinentes a promoção e progressão de 1.202 funcionário (pessoal administrativo e do corpo docente), bem como proceder a substituição de 23 funcionários (pessoal em formação, reformados, demitidos e falecidos).

4.10 Planificação Estratégica

Principais acções:

- Monitorar o Plano Estratégico 2010/2014;
- Publicação atempada de dados estatísticos e outra informação;
- Garantir a elaboração dos documentos relativos à planificação e estatísticas;
- Melhorar as qualificações do pessoal afecto a área de planificação;
- Em coordenação com a DRA estabelecer um sistema de comunicação e intervenção com as faculdades de forma electrónica;
- Estabelecer parcerias internas e externas para melhoria da qualidade de informação produzida pelo Gabinete de Planificação;
- Reforçar os núcleos de planificação nos órgãos

4.11. Planta física

Na área de desenvolvimento e manutenção da planta física importa referir que a maior parte das obras que estavam planificadas para 2010 não aconteceram. Assim, prevê-se para 2011 as seguintes actividades distribuídas em **três** principais categorias: Construções, reabilitações e estudos e projectos.

a) Construções

- Construção do edifício para o Centro de Investigação de Changalane;
- Construção de sanitários Públicos no Campus Universitário;
- Construção do novo Edifício para a Faculdade de Direito
- Construção das instalações da ESUDER Fase I;
- Construção de oficinas de carpintaria e serralharia do GIU no Campus Principal.

b) Reabilitações

Em relação às reabilitações a UEM pretende reabilitar:

- A ESCMC (Quelimane) fase II;
- Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico – criação de gabinetes para docentes;
- Faculdade de Veterinária;
- Extensão e arruamentos e passadeiras para ligação de novos edifícios no Campus Principal;
- Recelagem de arruamentos, acessibilidades e tapamento de buracos.

c) Estudos e Projectos

Nesta área, para fazer face a crescente expansão dos ingressos, pretende-se projectar instalações para a Faculdade de Educação, ECA, ESUDER, Departamento de Geologia. Prevê-se também a elaboração do anteprojecto do Arquivo Histórico de Moçambique.

5. Proposta de Orçamento da UEM para 2011

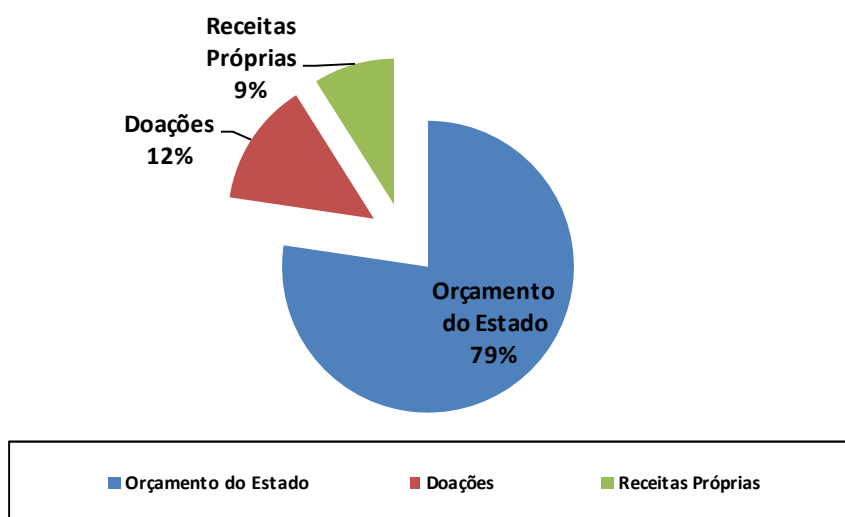
Para a realização das actividades propostas no presente documento, a UEM estima um Orçamento Global para 2011 de **76,64** milhões de dólares americanos (**1.989** milhões de MT), dos quais, **60,41** milhões de dólares (**1.538,70** milhões de MT) são do Orçamento do Estado (**78 %**), **9,22** milhões de dólares (**272,25** milhões de MT) são Doações e equivalente a **12 %**, os restantes **10%**, correspondentes a **6,99** milhões de dólares (**178,25** milhões de MT) provém de Receitas Próprias (**10%**), o que demonstra o esforço da instituição em garantir a sustentabilidade financeira.

Tabela 1. Proposta Orçamental da UEM para 2011

PROPOSTA ORÇAMENTAL DA UEM PARA O ANO 2011

N/O	Descrição	Orçamento 2010		Limites do MPD 2011		Evolução (MT) %	Proposta para 2011			Reforço para 2011		
		Mil MT	Mil USD	Mil MT	Mil USD		Mil MT	Mil USD	%	Mil MT	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	1.247.714,21	48.987,60	1.100.624,0	43.212,58	-12%	1.538.703,33	60.412,38	79%	438.078,93	17.199,80	40%
1	Orçamento Corrente	1.181.964,36	46.406,14	1.028.871,3	40.395,42	-13%	1.379.067,35	54.144,77		350.195,98	13.749,35	34%
1.1	Fundo de Salários	703.672,97	27.627,52	749.225,03	29.415,98	6%	989.127,51	38.835,00		239.902,48	9.419,02	32%
1.2	Gastos Correntes	478.291,39	18.778,62	279.646,34	10979,44	-42%	389.939,84	15.309,77		110.293,50	4.330,33	39%
2	Investimento	65.749,85	2.581,46	71.753,03	2.817,16	9%	159.635,98	6.267,61		87.882,95	3.450,45	122%
2.1	Despesa corrente de Investimento	5.641,48	221,50	4934,68	193,74	-13%	11.141,48	437,44		6.206,80	243,69	126%
2.2	Construções	11.066,50	434,49	31.502,35	1.236,84	185%	72.543,35	2.848,19		41.041,00	1.611,35	130%
2.3	Maquinaria e Equipamento	49.041,87	1.925,48	35.316,00	1.386,57	-28%	75.951,15	2.981,98		40.635,15	1.595,41	115%
B	Financiamento Externo	229.475,00	9.009,62	272.243,21	9229,84	19%	272.243,21	9.229,84	12%			
1	Doações	117.407,00	4.609,62	272.243,21	9.229,84	132%	272.243,21	9.229,84				
2	Crédito	112.068,00	4.400,00	0,00	0,00	-100%	0,00	0,00				
	OPEC FUND	112.068,00	4.400,00	0,00	0,00	-100%	0,00	0,00				
C	Receitas Próprias	160.824,38	6.314,27	178.253,51	6.998,57	11%	178.253,51	6.998,57	10%			
(A+B+C) Orçamento Total		1.638.013,59	64.311,49	1.551.121,12	5940,98	-8%	1.989.200,05	76.640,78	100%	438.078,93	17.199,80	N/A

Gráfico 1. Distribuição da Proposta de Orçamento Global da UEM para 2011



A presente Proposta representa um acréscimo de **40 %** em relação ao Orçamento aprovado para 2010. A tabela a seguir ilustra este aumento, por fonte de financiamento:

Tabela 2. Proposta de Orçamento para 2011 Vs Orçamento aprovado para 2010

(Valor em 1000 USD)			
Descrição	Mil MTn	Mil USD	%
Orçamento do Estado	1.538.703,33	60.412,38	79%
Doações	272.243,21	9.229,84	12%
Receitas Próprias	178.253,51	6.998,57	10%
Total do Orçamento	1.989.200,05	76.640,78	100%

Os limites do MPD para 2010 praticamente não sofrem nenhum incremento, com a exceção do Fundo de Salários que teve um aumento de **37%**. Apesar desta variação positiva, não responde as aspirações da UEM. Assim, tendo em a conta os desafios que a instituição se propõe a realizar em 2011, os limites fixados não são suficientes para assegurar o financiamento das suas necessidades, pelos seguintes motivos:

- O **Fundo de Salários**, em relação a 2010 registou um crescimento de **37%**. Contudo, o limite proposto não é suficiente para pagar o pessoal existente e muito menos para contemplar admissões de novos funcionários, promoções e progressões

na carreira do corpo docente, bem como fazer face ao ajustamento salarial que acontece em Abril de cada ano. Mesmo o orçamento de 2010 precisa de um reforço, pois não é suficiente para garantir o pagamento de salários com o pessoal existente na UEM, neste momento. A previsão da despesa até ao final do ano 2010 é de **835,84** milhões de MT, que representa um défice de **19%** em relação ao Orçamento aprovado para o mesmo ano.

- Os **279,65** milhões de MT alocados para os **Gastos Correntes** também são insuficientes para o financiamento das necessidades da UEM para 2011 tendo em conta, o crescimento da instituição, as actividades prioritárias para cada uma das áreas e o agravamento da situação económica do país.
- O Orçamento de Investimento apresenta os mesmos constrangimentos mencionados nos casos acima descritos, agravado pela não existência de um aumento relativamente aos limites do MPD em relação ao orçamento dos anos anteriores, a verba está muito aquém das reais necessidades da instituição.

Assim, a UEM solicita para o ano 2011, um reforço de **421**, milhões de MT, o que representa **38%** acima dos limites estabelecidos pelo MPD. Concorrem para a solicitação deste reforço, para além dos argumentos apresentados no capítulo 4, as seguintes razões:

- O **Fundo de Salários**, não tem tido um orçamento adequado, o que obriga a um reforço *adoc*, comprometendo o plano de contratações. A semelhança dos anos anteriores, o limite do MPD para esta rubrica em 2010 não cobre sequer o pessoal existente muito menos as promoções previstas para o próximo ano. Esta situação é agravada pelo facto de se prever a contratação de **388** novos funcionários para fazer face ao aumento de número de estudantes, abertura de novos órgãos e cursos, e a consolidação das novas unidades de ensino, nomeadamente ESUDER, GRAIR e ESNEC. Deste modo, é necessário um reforço de **239,9** milhões de MT para cobrir despesas com salários em 2011.
- Estão previstas situações novas para o ano de 2011 que incluem, abertura de novos cursos de graduação e Pós-graduação, a consolidação da ESUDER, GRAIR e ESNEC; estão também previstos novos ingressos de estudantes, e um aumento das

actividades dos restantes órgãos. Estas situações totalizam o montante adicional de **110** milhões de MT no orçamento de funcionamento.

- Há necessidade de adquirir viaturas, equipamento, mobiliário para salas de aula e material de laboratório diverso. Está prevista a aquisição, construção e reabilitação de diversos edifícios. Estas actividades requerem um reforço adicional de cerca de **70,86** milhões de MT ao **Orçamento de Investimento**.

Tabela 3. Valor do Reforço para 2011 em relação aos limites do MPD

(Valores em 1000 MTn)

Descrição	Limites MPF 2011	Proposta 2011	Reforço 2011	%
Fundo de Salários	749.225,03	989.127,51	239.902,48	32%
Gastos correntes	279.646,34	389.939,84	110.293,50	39%
Orçamento de Investimento	71.753,03	159.635,98	87.882,95	122%
Total OE	1.100.624,40	1.538.703,33	438.078,93	40%

6. Fundamentação para o pedido de financiamento adicional

Na componente do OE, a UEM propõe para o ano 2011, um reforço de **438** milhões de MT, o que representa **40%** acima dos limites estabelecidos pelo MPD. A proposta de reforço do Orçamento que a UEM apresenta, justifica-se pela necessidade de garantir a cobertura financeira das actividades e investimentos que a seguir se apresentam:

a) Orçamento corrente

Na categoria dos gastos correntes o pedido de aumento é para fazer face as despesas com salários devido ao aumento de número de estudantes como consequência da abertura de novas unidades orgânicas (CEDIR e ESCD) e respectivos cursos. Servirá também para custear as despesas referentes a transferência da Reitoria, Direcção de Finanças, GIU, Direcção de Administração do Património e Manutenção para o novo edifício no campus.

Ensino e Aprendizagem

Na área de ensino e aprendizagem o pedido de reforço visa custear, principalmente as despesas com **Reforma Académica para Integração Regional, aulas práticas e estágios profissionais**. Por outro lado há necessidade de investir nos meios de ensino, como é o caso da manutenção de equipamento de laboratórios e compra de reagentes, aquisição de recursos bibliográficos.

Investigação

Com o término do financiamento do Banco Mundial, a investigação tem contado com menos fundos, uma vez que está a ser suportada apenas pelo OE e doações (maioritariamente da SAREC).

b) Orçamento de Investimento

Para 2011 prevê-se a realização das actividades seguintes, que necessitam de financiamento adicional:

- Apetrechamento das Faculdades e unidades de ensino em equipamento informático e laboratorial, mobiliário de laboratório e para salas de aulas;
- Construção de edifício para o Centro de Investigação de Changalane;
- Construção de salas de aulas e sanitários para a ESUDER e ESCD e ;
- Extensão de arruamentos e passadeiras para ligação com novos edifícios;
- Reabilitação do Parque Habitacional da UEM;
- Reabilitação/construção de infra-estruturas para a cobertura parcial de Jogos Africanos.

7. Mobilização de receitas e racionalização de recursos na UEM

As principais fontes de geração de receitas na UEM são os Centros de Investigação Aplicada (Centro de Biotecnologia, Centro de Geofísica e Geologia em Vilanculos, Centro de Engenharia Naval, Centro de Produção de Chagalane, Desenvolvimento do Habitat, Centro Florestal de Machipanda, Estação de Biologia Marítima de Inhaca, entre outros) e os cursos no pós-laboral, o que vai permitir em 2011 a comparticipação no financiamento do plano de actividades da instituição.

Por não ter sido realizado em 2010, está previsto para este 2011 a transferência da reitoria e alguns serviços centrais para o campus. Esta acção vai permitir a redução de gastos com a comunicação e transporte.

A UEM prevê abrir furos cisternas para retenção da água das chuvas para a rega de modo a evitar despesas com gastos de água da rede de distribuição da cidade. Esta acção estava também prevista para o presente ano, no entanto, por falta de verba ainda não se efectivou.

Estão em curso acções para a contratação de serviços para distribuição de expediente. Este feito contribuirá para a redução das necessidades em carros para distribuição de expediente dos sectores, bem como os gastos com combustível.

A UEM tem estado a procura de um parceiro para exploração das oficinas e bombas de combustível o que irá permitir a melhoria da manutenção das viaturas, eficiência e controle de abastecimento, uma vez que este serviço será informatizado. Para o efeito, esta em estudo a implementação deste projecto no âmbito da Parceria Publica-Privada (PPP).

8. Riscos da Falta de Financiamento Adicional

A não ocorrer o financiamento adicional previsto, limitando-se o Orçamento da UEM para 2009 aos fundos assegurados, deverá continuar a estar comprometida a implementação de actividades importantes do Plano Estratégico da UEM, bem como o desempenho da instituição, nas actividades de ensino, investigação e extensão.

A não disponibilização, por parte do Estado, do reforço solicitado, para o **Orçamento Corrente** implicará:

Salários

- O não pagamento de parte do pessoal existente, o que ia constituir um grave atropelo aos direitos básicos dos trabalhadores, com todas as consequências que daí advêm;
- A impossibilidade de admitir mais pessoal o que ia comprometer as actividades e objectivos que a UEM se propôs a atingir em 2011, como a abertura de novos cursos e consolidação das novas unidades e a melhoria da qualidade de ensino;
- Não promoção e/ou progressão de cerca de **1,202** funcionários da instituição o que, acarreta problemas de gestão ao nível da motivação dos mesmos para prestação de trabalho de melhor qualidade; as implicações desta situação resultam na fuga massiva de quadros para instituições privadas, cuja remuneração é mais atractiva, e/ou a dedicação a tempo parcial a UEM.

Gastos Correntes

- Comprometerá a implementação da Reforma Académica;
- A impossibilidade de acomodar os estudantes que ingressam a UEM em Janeiro de 2011. A capacidade instalada na UEM para alojamento e alimentação dos estudantes bolseiros está completamente esgotada. Sem o reforço solicitado, **1.500** estudantes ficam privados de condições mínimas de alojamento (roupa de cama e material de higiene e limpeza);

- Ficam excluídos do direito a alimentação **750** estudantes. Face a este cenário degradar-se-ão as condições sociais dos estudantes bolsheiros da UEM prejudicando o seu rendimento académico e comprometendo, deste modo a principal missão da UEM, que é de formar quadros de qualidade para servir o desenvolvimento do país;
- A não satisfação das necessidades das unidades orgânicas, resultantes do aumento de actividade das mesmas e do agravamento dos preços dos bens e serviços consumidos pela Universidade;
- Falta de acesso, por parte dos estudantes, de recursos bibliográficos actualizados cruciais para o processo de ensino e aprendizagem de qualidade e capaz de responder aos desafios do novo milénio;
- Uma formação deficiente aos estudantes inscritos, em resultado da falta de consumíveis de laboratório, materiais de ensino, e consumíveis correntes, para actividades administrativas de apoio a docência e investigação;

Orçamento de Investimento

Se não for disponibilizado o reforço solicitado para o **Orçamento de Investimento**, fica comprometida a **consolidação** da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, a Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulos; degradar-se-ão ainda mais as condições sociais dos estudantes, que com o seu efectivo a crescer terão que disputar um espaço limitado de dormitórios e refeitórios existentes; e irá aumentar a degradação do parque infra-estrutural da UEM com a degradação dos edifícios do Campus.

Ficará comprometida a construção/reabilitação do Centro de Investigação de Changalane, que se pretende que, para além de servir de campo para as pesquisas e aulas práticas, contribua para melhoria da vida dos camponeses.

Corre-se o risco de não haver **reposição do equipamento** essencial para formação didáctica e do mobiliário de salas de aulas e laboratórios. Estão também em risco a **construção e reabilitação de edificios essenciais** para o processo de ensino e aprendizagem, como salas de aulas, anfiteatros e centros de investigação científica (CEA, ESUDER, ESHTI, FAPF e ESCM, Centro de produção em Changalane).

9. Anexos

1. Proposta de Orçamento da UEM para 2010
2. Números do corpo docente, CTA e estudantes, considerados na proposta
3. Apoio Social aos Estudantes da UEM
4. Proposta Orçamental 2010 – Orçamento Corrente
5. Proposta Orçamental 2010 – Orçamento de Investimento
6. Proposta Orçamental 2010 – Obras: Construções e Reabilitações
7. Previsão de Financiamento Externo para 2010 – Doações
8. Previsão de Receitas Próprias em 2010

PROPOSTA ORÇAMENTAL DA UEM PARA O ANO 2011
ANEXO 1

N/O	Descrição	Orçamento 2010		Limites do MPD 2011		Evolução (MT)	Proposta para 2011			Reforço para 2011		
		Mil MT	Mil USD	Mil MT	Mil USD		Mil MT	Mil USD	%	Mil MT	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	1.247.714,21	48.987,60	1.100.624,40	43.212,58	-12%	1.538.703,33	60.412,38	79%	438.078,93	17.199,80	40%
1	Orçamento Corrente	1.181.964,36	46.406,14	1.028.871,37	40.395,42	-13%	1.379.067,35	54.144,77		350.195,98	13.749,35	34%
1.1	Fundo de Salários	703.672,97	27.627,52	749.225,03	29.415,98	6%	989.127,51	38.835,00		239.902,48	9.419,02	32%
1.2	Gastos Correntes	478.291,39	18.778,62	279.646,34	10.979,44	-42%	389.939,84	15.309,77		110.293,50	4.330,33	39%
2	Investimento	65.749,85	2.581,46	71.753,03	2.817,16	9%	159.635,98	6.267,61		87.882,95	3.450,45	122%
2.1	Despesa corrente de Investimento	5.641,48	221,50	4.934,68	1.93,74	-13%	11.141,48	437,44		6.206,80	243,69	126%
2.2	Construções	11.066,50	434,49	31.502,35	1.236,84	185%	72.543,35	2.848,19		41.041,00	1.611,35	130%
2.3	Maquinaria e Equipamento	49.041,87	1.925,48	35.316,00	1.386,57	-28%	75.951,15	2.981,98		40.635,15	1.595,41	115%
B	Financiamento Externo	229.475,00	9.009,62	272.243,21	9.229,84	19%	272.243,21	9.229,84	12%			
1	Doações	117.407,00	4.609,62	272.243,21	9.229,84	132%	272.243,21	9.229,84				
2	Crédito	112.068,00	4.400,00	0,00	0,00	-100%	0,00	0,00				
	OPEC FUND	112.068,00	4.400,00	0,00	0,00	-100%	0,00	0,00				
C	Receitas Próprias	160.824,38	6.314,27	178.253,51	6.998,57	11%	178.253,51	6.998,57	10%			
(A+B+C) Orçamento Total		1.638.013,59	64.311,49	1.551.121,12	59.440,98	-8%	1.989.200,05	76.640,78	100%	438.078,93	17.199,80	N/A

Taxas de Câmbio Utilizadas:

Orçamento 2010 25,47

Proposta 2011 29,50

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2011

ANEXO 2

ALGUNS NÚMEROS CONSIDERADOS NA PROPOSTA

CORPO DOCENTE E CTA

Descrição	C. Docente	CTA	Total
1. Lugares Criados (Quadro da UEM)	1.184	4.312	5.496
2. Lugares ocupados em 2010	1.596	2.684	4.280
2.1 Mulheres	407	865	1.272
3. Admissões para 2011	190	199	389
4. Diminuições para 2011(*)	16	114	130
4.1 Mulheres	7	16	23
Lugares Ocupados previstos (2+3-4)	1770	2769	4539

(*) - As **Diminuições** estão orçamentadas, visto que, por lei, continuarão a auferir os seus salários até a fixação da reforma pelo MPF

ESTUDANTES

	Total
1. Estudantes matriculados no ano lectivo 2010	26.266
2. Total de Graduações em 2009	1.636
3. Novos ingressos no ano lectivo de 2010	4.923
Estudantes Bolseiros	1.825
Matriculados no ano lectivo 2010	1.800
Previsão de graduados no ano lectivo 2010	155
Impacto do novo regulamento de bolsas	400
Novos ingressos ano lectivo 2010	580
Estudantes com bolsa completa (incluindo alojamento)	379
Matriculados no ano lectivo 2010	699
Previsão de graduados no ano lectivo 2010	502
Novos ingressos no ano lectivo 2010	182
Refeições orçamentadas, por período	1825

DETERMINAÇÃO DO CUSTO COM ESTUDANTES

ANEXO 3

(valores em 1000 MT)

Descrição	Nr Estudantes	Custo unitário	Custo mensal	Nr meses	Tdal anual
Bolsas de Estudos	2258				57.363,84
Bolsa completa	1360	2,000	3.128,00	12	37.536,00
Bolsa reduzida	898	1,600	1.652,32	12	19.827,84
Alimentação (*)	2258				46.740,60
Ano lectivo 2010	2258	1,500	3.895,05	12	46.740,60
Alojamento	539				2.740,17
Higiene e limpeza			121,67	12	1.460,04
Roupa de cama	539	1,900	1.280,13		1.280,13
Total					106.844,61

(*) Há uma agravamento dos custos com alimentação em 15%, mantendo-se constante a comparticipação do estudante.

RISCOS DA FALTA DE FINANCIAMENTO ADICIONAL NA ÁREA DE APOIO SOCIAL AOS ESTUDANTES

Descrição	Com os actuais limites do MPF:	Só dá para suportar:	Se não houver um reforço de:	Ficam excluídos:	Então, a verba total necessária será de:
	Valor em mil Mt	Nº de Estudantes	Valor em mil Mt	Nº de Est.	Valor em mil Mt
Alimentação e alojamento (*)	18.048,69		31.432,08		49.480,77
Alimentação		1.003	28.691,91	1.594	28.691,91
Alojamento	0,00	0,00	2.740,17	1180	2.740,17
Total	18.048,69		31.432,08		49.480,77

(*)O valor atribuído pelo MPD não garante a criação de condições mínimas para o alojamento de estudantes.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Proposta de Orçamento para 2011

ORÇAMENTO DO ESTADO - RESUMO DO IMPACTO DO REFORÇO NO FUNDO DE SALÁRIOS

Descrição	Valor (Em Mil MTn)	Impacto do reforço na UEM
1. Orçamento 2010	703.672,97	
2. Execução do 1º Semestre de 2010	393.682,36	
3. Previsão de despesa até ao final do ano	835.839,70	
4. Limites do Orçamento 2010	749.225,03	
5. Situações novas (Justificação do Reforço)		
5.1 Salário do pessoal existente	835.839,70	Assegurar o pagamento de salários de 3863 trabalhadores dos quais 1374 docentes e 2489 CTA
5.2 Ingressos e promoções	153.287,81	Assegurar o ingresso de 193 novos funcionários e a promoção do corpo tecnico administrativo da Instituição
6. Total do Reforço (5.1 + 5.2 + 5.3)	239.902,48	
7. Proposta Orçamental para 2011 (5 + 6)	989.127,51	

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Proposta de Orçamento para 2009

ORÇAMENTO DO ESTADO - RESUMO DO IMPACTO DO REFORÇO NO ORÇAMENTO DE GASTOS CORRENTES

Descrição	Valor (Em Mil MTn)	Impacto do reforço na UEM
1. Orçamento 2010	478.291,39	
2. Execução do 1º Semestre de 2010	164.498,26	
3. Previsão de despesa até ao final do ano	478.291,39	
4. Limites do Orçamento 2011	279.646,34	
5. Situações novas (Justificação do Reforço)		
5.1 Novos Ingressos (Apoio Social)	6.000,00	Garantir condições de alojamento e alimentação de 400 estudantes bolseiros da ESUDER, ESNEC e Faculdade de Filosofia
5.2 Escola de Ciencias Marinhas	4.017,00	Admissão de mais 50 estudantes para os cursos de de Biologia Marinha e Oceanografia em Quelimane
5.4 Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos	2.090,90	Expandir esta experiência para a Faculdades de Arquitectura e Escola de Comunicação e Artes, como parte do processo de integração regional.
5.5 Novos Cursos	3.750,00	Introdução de varios cursos de graduação e pos-graduação
5.6 Reforço à Investigação	12.890,00	Realização de eventos científicos, Criação de 6 Revistas Cientificas nas Faculdades, Capacitação da Estação de Inhaca, Publicação Cientifica
5.7 Reforma Curricular	13.090,70	Conceber, implementar e monitorar a reforma académica tendo em vista a integração regional, Assegurar excelência e qualidade na docência E c) Garantir a efectiva integração da UEM na Região e nos órgãos Internacionais
5.8 Aquisição de recursos Bibliográficos para UEM	15.380,00	Aquisição de varios livros para apetrechar a Biblioteca Central e outras Bibliotecas ao nível das Faculdades que se situam for a do campus univesitário (Universo de 26,256 estudantes)
5.9 Garantir a largura de banda para acesso a internet	7.942,31	Pagamento da largura de banda que enteriormente era assegurado pelos fundos do Banco Mundial
5.10 Aumento da Actividade da UEM	18.386,00	Admissão de 4.923 novos ingressos
6. Total do Reforço (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5+5.6+5.7+5.8+5.9)	83.546,91	Melhoria na qualidade de ensino, investigação e extensão, Expansão do ensino e Aumento no número de admissões
7. Proposta Orçamental para 2010 (5 + 6)	363.193,25	

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

DIRECÇÃO DE FINANÇAS

ANEXO 5
**PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DO ESTADO PARA 2010
DESPESAS CORRENTES, MAQUINARIA E EQUIPAMENTO**

(Valores em Mil MTn)

Distribuição da Proposta por Projectos, em mil MTn											
N/O	Descrição	Proposta Orçamental 2011	Docência, Investigação e Extensão	Administração e Serviços Gerais	Apoio Social	Sistemas de Informação para Administração	Centro de Investigação de Chagalane	Escola Superior de Empreendedorismo e Negocios de Chibuto	Reforma Académica e Integração Regional	Centro de Estudos sobre o Direito da Integração Regional da SADC	Escola Superior de Ciências de Desporto
1	Despesas Correntes	11.904,59	0,00	4.195,11	0,00	941,48	0,00	0,00	6.768,00	0,00	0,00
1.1	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	1.239,44	0,00	1.239,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2	Outros Bens não Duradouros	941,48	0,00	0,00	0,00	941,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3	Outros Bens Duradouros	804,97	0,00	304,97	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00
1.4	Manutenção e Reparação de Equipamentos	7.038,30	0,00	2.650,70	0,00	0,00	0,00	0,00	4.387,60	0,00	0,00
1.5	Consultoria e Assistência Técnica Residente	1.880,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.880,40	0,00	0,00
1.6	Bolsas de Estudos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Obras: construções & reabilitações	62.806,32	0,00	1.388,50	3.019,59	5.107,85	0,00	95,38	5.000,00	0,00	48.195,00
2.1	Habitacões	2.848,35	0,00	1.281,85	1.066,50	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2	Edifícios	5.095,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95,38	5.000,00	0,00	0,00
2.3	Outras Construções	54.862,59	0,00	106,65	1.953,09	4.607,85	0,00	0,00	0,00	0,00	48.195,00
3	Maquinaria e Equipamento	67.900,84	1.953,09	5.185,41	40,79	1.973,14	29.936,72	11.000,00	7.641,70	5.250,00	4.500,00
3.1	Meios de Transporte	12.268,79	0,00	2.768,79	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	4.500,00	2.500,00
3.2	Outra Maquinaria e Equipamento	55.632,05	1.953,09	2.416,62	40,79	1.973,14	29.936,72	8.500,00	7.641,70	750,00	2.000,00
Total (em mil MZM)		142.611,75	1.953,09	10.769,02	3.480,38	8.022,47	29.936,72	11.095,38	19.409,70	5.250,00	52.695,00
Total (%)		100%	1%	8%	2%	6%	21%	8%	14%	4%	37%

ORÇAMENTO DE OBRAS E CONSTRUÇÕES PARA 2011 NA UEM

Código	Descrição	Fonte de Financiamento		Total		Prioridade	
		OE					
		Mil USD	Mil MT	Mil USD	Mil MTn		
Docência, Investigação e Extensão		1.606,66	47.390,00	1.606,66	47.390,00		
211002	Edifícios	1.386,29	40.890,00	1.386,29	40.890,00		
	Construções						
	Const. do edificio para o centro de produção de Changalane	96,62	2.850,00	96,62	2.850,00	1	
	Construção de Sanitarios Públicos no Campus Universitarios	66,11	1.950,00	66,11	1.950,00	2	
	Reabilitações						
	Reabilitação da ESCMQ - Fase II	525,49	15.500,00	525,49	15.500,00	2	
	Pintura exterior dos edificios localizados no Campus Principal	137,31	4.050,00	137,31	4.050,00	1	
	Reabilitação da Faculdade de Veterinária	172,90	5.100,00	172,90	5.100,00	1	
	Reabilitação da ESHTI (Sistema de abastecimento de agua, revisão da instalação electrica, tectos e cobestura do refeitório e sala de conferencias)	147,14	4.340,00	147,14	4.340,00	1	
	Reabilitação da Facul. de arquitectura e Planiamento Fisico	120,36	3.550,00	120,36	3.550,00	2	
	Manutenções dos Museus e Fortaleza	120,36	3.550,00	120,36	3.550,00	1	
	211099	Outras construções	220,37	6.500,00	220,37	6.500,00	
		Construção do bloco de salas de aulas e blocos sanitarios da ESNEC-Chibuto	142,39	4.200,00	142,39	4.200,00	1
		Reabilitação e conversão de cave em salas de aulas- ECA	77,98	2.300,00	77,98	2.300,00	2
Administração e Serviços Gerais		822,15	24.250,00	822,15	24.250,00		
211099	Outras construções	822,15	24.250,00	822,15	24.250,00		
	Construção de oficinas de carpintaria e serralharia no Campus Principal	305,13	9.000,00	305,13	9.000,00	2	
	Resselagem de arruamentos, acessebilidade e tapamento de buracos no Campus	115,27	3.400,00	115,27	3.400,00	1	
	Extensão de arruamentos e passadeiras p/ligação de novos edificios	305,13	9.000,00	305,13	9.000,00	3	
	Reabilitação e impermeabilização de terraços e edificios fora e dentro do Campus	96,62	2.850,00	96,62	2.850,00	1	
Apoio Social		101,71	3.000,00	101,71	3.000,00		
211002	Edifícios	101,71	3.000,00	101,71	3.000,00		
	Rabilitação de sanitários das Residencias Universitarias	101,71	3.000,00	101,71	3.000,00	1	
Escola Superior de Desenvolvimento Rural		3.875,10	114.300,00	3.875,10	114.300,00		
211002	Edifícios						
	Construção das instalações da ESUDER fase I	3.576,76	105.500,00	3.576,76	105.500,00		
	Reabilitação e Remudelação da Cozinha/Refeitório, dormitório, e construção de bloco de 4 salas de aulas e sanitários	298,35	8.800,00	298,35	8.800,00	1	
Arquivo Histórico de Moçambique		86,45	2.550,00	86,45	2.550,00		
211002	Edifícios						
	Reabilitação e remodelação do armazem do AHM no Campus Principal	86,45	2.550,00	86,45	2.550,00		
Servicos de Consultoria		262,75	7.750,00	262,75	7.750,00		
	Elaboração do projecto de instalações para a Facul. De Educação	52,55	1.550,00	52,55	1.550,00	1	
	Elaboração do projecto de instalações para o ECA	52,55	1.550,00	52,55	1.550,00	1	
	Elaboração do projecto de instalações para a ESUDER	52,55	1.550,00	52,55	1.550,00	1	
	Elaboração do projecto de instalações do Departamento de Geologia	52,55	1.550,00	52,55	1.550,00	1	
	Elaboração do anteprojecto de instalações para o AHM	52,55	1.550,00	52,55	1.550,00	2	
Total		6.754,81	199.240,00	6.754,81	199.240,00		

(*) O Fundos financiados pelo BADEA/OPEP exigem a comparticipação do Estado pelo Orçamento de Investimento da UEM.
A comparticipação do Gov. Moçambicano para os fundos do Banco Mundial estão centralizados no MESCT

Orçamento 2011 - Financiamento Externo - Doações

N/C Doador	Moeda	Valor	USD	Milhares de MT
Apoio Social			138.260	4.078
1 Bélgica	USD	54.000	54.000	1.593
2 Fundação Ford	USD	84.260	84.260	2.485
Docência, Investigação e Extensão			9.091.575	268.165
3 Bélgica	EUR	745.000	1.064.286	31.392
4 Fundação Kellogg	USD	30.923	30.923	912
5 Itália	EUR	1.300.000	1.857.143	54.778
6 NORAD/SIU	NOK	1.575.175	243.977	7.196
7 African Capacity Building Fundation	USD	627.169	627.169	18.499
8 Suécia	SEK	40.000.000	5.268.077	155.387
Total			9.230	272.243

* Câmbio utilizado 2010:

USD/MZM =	29,50
EUR/MZM =	39,85
SEK/MZM=	4,27
NOK/MZM=	5,07
ZAR/MZM=	3,31
CAD/MZM=	25,71
DKK/MZM=	5,35

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE*Previsão de Receitas Próprias para 2011***ANEXO 8**

(Valores em Mil MTn)		
Descrição	Valor	%
Receitas Totais	178.253,51	100%
Propinas	78.597,31	44%
Curso diário	16.505,44	9%
Pós-Laboral	40.870,60	23%
Mestrado	21.221,27	12%
Venda de Bens Materiais	785,97	0%
Venda de Serviços	67.116,04	38%
Inscrições exame de admissão	10.226,56	6%
Outros Serviços	56.889,48	32%
Patrocínio para Eventos	6.012,25	3%
Outras Receitas	23.132,30	13%
Quota de apoio aos estudantes	2.000,00	1%
Despesas Correntes	167.113,33	94%
Compra de materiais	11.273,41	6%
Remuneração ao Pessoal Eventual	71.922,64	40%
Outras Despesas com o Pessoal	13.134,23	7%
Aquisição de Bens Materiais	20.390,04	11%
Aquisição de Serviços	25.496,36	14%
Outras Despesas	24.896,65	14%
Despesas de Investimento	7.713,85	4%
Construções	1.909,37	1%
Compra de equipamento	4.047,86	2%
Compra de outros meios imobilizados	1.756,62	1%
Grandes reparações	0,00	0%
Investimento em curso	0,00	0%
Total de Despesas	174.827,18	98%

***P*ROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2011**

VOLUME I

RECEITAS PRÓPRIAS

Julho de 2010

Fichas Anexas:

- RP-1 Previsão Financeira de Receitas Próprias
- DF-2 Previsão de Despesas de Receitas Próprias com pessoal
- DF-3 Previsão Despesas de Receitas Próprias com Bens e Serviços

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE*Previsão de Receitas Próprias para 2011*

(Valores em Mil MTn)

Descrição	Valor	%
Receitas Totais	178.253,51	100%
Propinas	78.597,31	44%
Curso diúrno	16.505,44	9%
Pós-Laboral	40.870,60	23%
Mestrado	21.221,27	12%
Venda de Bens Materiais	785,97	0%
Venda de Serviços	67.116,04	38%
Inscrições exame de admissão	10.226,56	6%
Outros Serviços	56.889,48	32%
Patrocínio para Eventos	6.012,25	3%
Outras Receitas	23.132,30	13%
Quota de apoio aos estudantes	2.000,00	1%
Despesas Correntes	167.113,33	94%
Compra de materiais	11.273,41	6%
Remuneração ao Pessoal Eventual	71.922,64	40%
Outras Despesas com o Pessoal	13.134,23	7%
Aquisição de Bens Materiais	20.390,04	11%
Aquisição de Serviços	25.496,36	14%
Outras Despesas	24.896,65	14%
Despesas de Investimento	7.713,85	4%
Construcoes	1.909,37	1%
Compra de equipamento	4.047,86	2%
Compra de outros meios imobilizados	1.756,62	1%
Grandes reparacoes	0,00	0%
Investimento em curso	0,00	0%
Total de Despesas	174.827,18	98%

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Receitas Próprias

Ficha RP-1

I. Ano Económico:

2011

II. Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código:

5061

III. Âmbito:

Central:



Provincial:



Província de:

Maputo

Código:

Distrital:



Distrito de:

Maputo

Código:

IV. Gestão:

Central:



Provincial:



Moeda: MT

Unidade: 10^3

V. Meta Financeira:

Fonte de Recurso (FR)		Classificação Económica da Receita (CER)		Ano Económico
Código	Descrição	Código	Descrição	
		123100	Receita Própria Central	178,25
		123110	Taxas diversas de serviços	90,82
111UEM1	Propinas	123111	Propinas curso diurno	16,51
111UEM1	Propinas	123112	Propinas pós-laboral	40,87
111UEM1	Propinas	123113	Propinas Mestrado	21,22
111UEM	Receitas Próprias	123114	Inscrições exame de admissão	10,23
111UEM	Receitas Próprias	123115	Quota de apoio aos estudantes	2,00
		123120	Outras Receitas não fiscais	64,30
111UEM2	Receitas Próprias	123121	Venda de materiais	1,40
111UEM3	Receitas Próprias	123122	Venda de serviços	56,89
111UEM	Receitas Próprias	123123	Patrocínios para eventos	6,01
		123130	Outras receitas	23,13
111UEM	Receitas Próprias	123131	Outras receitas	23,13

Total

178,25

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass.

Mário Albino

Ass.

Categoria/Função: Chefe DAF

Data

27-10-2010

Director

Data:

27-10-2010

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Funcionamento			
DESPESAS COM O PESSOAL			Ficha DF - 2
I. Ano Económico: 2011			
II. Órgão ou Instituição: Universidade Eduardo Mondlane			Código: 5061
III. Âmbito:			
Central:	☒	Provincial:	☐ Província de: <u>Maputo</u>
		Distrital:	☐ Distrito de: <u>Maputo</u>
IV. Fonte de Recurso:		V. Fonte de Financiamento:	
Recursos do Tesouro (101)	☐		
Receitas Consignadas (103)	☐		
Receitas Próprias (111)	☒		
VI. Designação da Actividade Orçamental: _____			Código:
VII. Meta Financeira:			Moeda: MT
			Unidade: 10^3
Classificação Económica da Despesa (CED)			Valor
Código	Descrição		
110000	Despesas com o Pessoal	85.056,87	
111000	Salários e Bens	71.922,64	
111001	Vencimento Base do Pessoal do Quadro		
111002	Vencimento Base do Pessoal Fora do Quadro	71.922,64	
111003	Remuneração do Pessoal Estrangeiro		
111004	Pessoal Aguardando Aposentação		
111005	Salários e Remunerações do Pessoal Militar		
111006	Gratificação de Chefia		
111007	Outras Remunerações Certas		
111008	Remunerações Extraordinárias		
111009	Outras		
112000	Outras Despesas com o Pessoal	13.134,23	
112001	Ajudas de Custo dentro do País		
112002	Ajudas de Custo fora do País		
112003	Pessoal Estrangeiro		
112004	Pessoal Militar		
112005	Representação		
112006	Subsídio de Combustível e Manutenção de Viaturas		
112007	Suplemento de Vencimentos		
112099	Outras	13.134,23	
Elaborado por: _____			
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>		Ass. _____	Aprovado por: _____
			Nome: <u>Vário Albino</u>
			Ass. _____
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>		Data: <u>27-10-2010</u>	Categoria/Função: <u>Director</u>
			Data: <u>27-10-2010</u>

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Funcionamento			
DESPESAS EM BENS E SERVIÇOS			Ficha DF-3
I. Ano Económico:		2011	
II. Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane	
		Código:	5061
III. Âmbito:			
Central:	☒	Provincial:	☐
		Provincia de:	_____
		Código:	_____
		Distrital:	☐
		Distrito de:	_____
		Código:	_____
IV. Fonte de Recurso:		V. Fonte de Financiamento:	
Recursos do Tesouro (101)	☐	_____	
Receitas Consignadas (103)	☐	_____	
Receitas Próprias (111)	☒	_____	
VI. Designação da Actividade Orçamental:		Código: _____	
VII. Meta Financeira:		Moeda:	MT
		Unidade:	10^3
Classificação Económica da Despesa (CED)			Valor
Código	Descrição		
120000	Bens e Serviços	82.040,19	
121000	Bens	49.575,77	
121001	Combustíveis e Lubrificantes	11.273,41	
121002	Manutenção e Reparação de Imóveis	1.631,20	
121003	Manutenção e Reparação de Equipamentos	2.558,02	
121004	Construções e Equipamentos Militares	9.175,52	
121005	Material não Duradouro de Escritório	7.136,51	
121006	Material Duradouro de Escritório	7.095,55	
121007	Fardamento e Calçado	10.705,56	
121008	Outros Bens não Duradouros		
121099	Outros Bens Duradouros		
122000	Serviços	32.464,42	
122001	Comunicações	382,45	
122002	Passagens Dentro do País	892,37	
122003	Passagens Fora do País	1.274,82	
122004	Renda de Instalações	2.549,64	
122005	Manutenção e Reparação de Imóveis	5.099,27	
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	6.374,09	
122007	Transporte e Carga	560,92	
122008	Seguros	586,42	
122009	Representação	1.274,82	
122010	Consultoria e Assistência Técnica residente	2.549,64	
122011	Consultoria e Assistência Técnica não residente	2.549,64	
122012	Água e Electricidade	1.274,82	
122099	Outros	7.095,55	
Elaborado por:			
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>		Ass. _____	
Aprovado por:		Ass. _____	
Nome: <u>Mário Albino</u>		Ass. _____	
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>		Data: <u>27-10-2010</u>	
Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>		Data: <u>27-10-2010</u>	



ROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2011

VOLUME II

ORÇAMENTO CORRENTE

Julho de 2010

Fichas Anexas:

DF-1 Despesas com o pessoal

DF-1A Salários e remunerações: Funções de Direcção, de Chefia e Lugares de Confiança

DF-1B Outras Despesas com o Pessoal: Funções de Direcção, de Chefia e Lugares de Confiança

DF-1C Salários e remunerações: carreiras e categorias profissionais

DF-2 Bens, Serviços, Transferências Correntes, Outras Despesas Correntes e Exercícios Findos

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



Capítulo I**– Apresentação da Proposta**

A UEM apresenta para 2011, uma proposta de Orçamento Corrente no valor de **1.972,17** mil MT, o que representa um aumento nominal de **62%** em relação ao Orçamento Aprovado para 2010.

Este orçamento subdivide-se em duas linhas orçamentais, a saber:

Fundo de Salários **796,194** mil MT

Gastos Correntes **301,156** mil MT

A execução do Orçamento Corrente em 2010 durante o primeiro semestre foi de **60%** em relação ao orçamento aprovado, sendo **56%** referente ao Fundo de Salários e **40%**, de Gastos Correntes.

Tabela 1 – Execução do Orçamento Corrente 2009 e Proposta para 2010**Em Mil MT**

NO	Descrição	Aprovado 2010	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2010	Limites do MPD para 2011	Proposta da UEM para 2011	Total do reforço para 2011	% do Reforço s/ Limite
1	Despesas com o Pessoal	765,85	398,02	835.901,88	783,30	1.050,05	266,75	34,06%
1.1	Salários e Remunerações	703,67	393,68	835.839,70	749,23	989,13	239,90	32,02%
1.2	Outras Despesas com o Pessoal	62,18	4,34	62,18	34,08	60,93	26,85	78,80%
2	Bens, Serviços, Transferência, etc.	416,11	160,16	416,11	245,57	329,01	83,44	33,98%
2.1	Bens	184,70	23,02	184,70	81,72	110,32	28,60	35,00%
2.2	Serviços	164,58	97,77	164,58	93,04	141,89	48,84	52,49%
2.3	Transferências Correntes	66,83	39,37	66,83	70,81	76,81	6,00	8,47%
2.4	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
2.5	Exercícios findos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total		1.181,96	558,18	836.317,99	1.028,87	1.379,07	350,20	34,04%

A execução financeira reportada na tabela acima, para o 1.º semestre, refere-se às requisições pagas. Pode-se constatar que o Orçamento aprovado para 2010, na rubrica de Salários e Remunerações não cobre as necessidades actuais da UEM, pois a previsão de despesa até ao final do ano excede o Orçamento aprovado. De referir, que este fundo, não tem tido um orçamento adequado, o que obriga a um reforço *adoc*, comprometendo o plano de contratações previamente plificadas.

I.1 Evolução do Orçamento Corrente no Triénio 2011-2013

A evolução do Orçamento Corrente da UEM nos próximos três anos apresenta um crescimento médio anual de **10%**. Este crescimento é justificado pelos objectivos de expansão da Universidade, do crescimento da população estudantil, que têm impacto em toda estrutura de custos da UEM, no crescimento da actividade da instituição resultante do dinamismo da economia Moçambicana.

Tabela 2 – Evolução do Orçamento da UEM no triénio 2011-2013

(Valores em Mil MTn)				
NO	Descrição	Proposta para 2011	Previsão para 2012	Previsão para 2013
1	Despesas com o Pessoal	1.050,05	1.144,56	1.247,57
1.1	Salários e Remunerações	989,13	1.078,15	1.175,18
1.2	Outras Despesas com o Pessoal	60,93	66,41	72,39
2	Bens, Serviços, Transferência, etc.	329,01	358,63	390,90
2.1	Bens	110,32	120,25	131,07
2.2	Serviços	141,89	154,66	168,58
2.3	Transferências Correntes	76,81	83,72	91,25
2.4	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Total		1.379,07	1.503,18	1.638,47

I.2 Proposta da UEM vs. Limites do Ministério de Planificação e Desenvolvimento

A UEM apresenta para 2010, no Orçamento Corrente, um proposta de reforço de **350,200** mil MT em relação aos limites fixados pelo Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD), dos quais **239.900** mil MT são para o Fundo de Salários e **83,840** mil MT, para o Fundo de Gastos Correntes. Este reforço corresponde a **61%** dos limites actualmente fixados.

Tabela 3 – Proposta da UEM, Limites do MPD e Reforço proposto

Em Mil de MT					
NO	Descrição	Limites do MPD para 2011	Proposta da UEM para 2011	Total do reforço para 2011	% do Reforço s/ Limite
1	Despesas com o Pessoal	783,30	1.050,05	266,75	34,06%
1.1	Salários e Remunerações	749,23	989,13	239,90	32,02%
1.2	Outras Despesas com o Pessoal	34,08	60,93	26,85	78,80%
2	Bens, Serviços, Transferência, etc.	245,57	329,01	83,44	33,98%
2.1	Bens	81,72	110,32	28,60	35,00%
2.2	Serviços	93,04	141,89	48,84	52,49%
2.3	Transferências Correntes	70,81	76,81	6,00	8,47%
2.4	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00%
2.5	Exercícios findos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total		1.028,87	1.379,07	350,20	34,04%

Os limites fixados pelo Ministério de Planificação e Desenvolvimento para o Fundo de Salários para 2010, não cobrem nem as despesas previstas com salários com o pessoal existente, muito menos com os novos ingressos e as promoções. Por isso, estes limites estão muito aquém das reais necessidades da Instituição.

É apresentada, a seguir, a fundamentação global da proposta de Orçamento Corrente da UEM por linhas orçamentais:

I.3 Fundo de salários – Salários e Remunerações

Na elaboração da proposta para o Fundo de Salários foi considerado o efectivo actual da UEM (corpo docente e técnico administrativo), promoções e contratações conforme o quadro de pessoal aprovado.

Tabela 4 – Lugares criados e ocupados

CORPO DOCENTE E CTA

Descrição	C. Docente	CTA	Total
1. Lugares Criados (Quadro da UEM)	1.184	4.312	5.496
2. Lugares ocupados em 2010	1.596	2.684	4.280
2.1 Mulheres	407	865	1.272
3. Admissões para 2011	190	199	389
4. Diminuições para 2011 (*)	16	114	130
4.1 Mulheres	7	16	23
Lugares Ocupados previstos (2+3-4)	1770	2769	4539

(*) - As **Diminuições** estão orçamentadas, visto que, por lei, continuarão a auferir os seus salários até a fixação da reforma pelo MPF

Do pessoal actualmente existente (4.280), 1.272 são mulheres, correspondente a 38%. Para o ano 2010 a Universidade prevê a contratação de 389 novos funcionários, dos quais 190 são docentes e os restantes 199 para o CTA. Estas admissões resultam do facto de, nos ultimos dois anos, a instituição não ter feito contratações para CTAs mas sim docentes. Nas contratações do CTA, 90 seram alocados para as novas unidades e os restantes para a reposição de reformados e demitidos.

I.4 Gastos Correntes

Os Gastos Correntes compreendem as rubricas de outras despesas com o pessoal, bens, serviços, transferências correntes, outras despesas correntes e exercícios findos.

A tabela 5, a seguir, evidencia o reforço proposto pela UEM em relação aos limites do MPD.

Capítulo II**– Despesas Correntes**

Neste capítulo, apresenta-se a fundamentação detalhada, por rubricas, da proposta de Orçamento Corrente da UEM para o ano 2011, evidenciando-se: o orçamento aprovado para o ano 2010, os limites fixados pelo MPD para 2011, a proposta da UEM para 2011 e o reforço proposto acima do limite.

II.1 – Despesas com o Pessoal

As Despesas com o Pessoal agregam as rubricas de Salários e Remunerações e de Outras Despesas com o Pessoal.

O detalhe para cada uma das rubricas é apresentado a seguir:

II.1.1 – Salários e Remunerações

Para o ano 2011, a UEM solicita um Fundo de Salários no valor de **989.127** mil MT, distribuído por rubricas como mostra a tabela seguinte:

Tabela 5 – Salários e Remunerações**Mil MT****(Valores em Mil MT)**

Código	Descrição	Aprovado 2010	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2010	Limites 2011	Total da Proposta 2011	Total do reforço 2011
111	Salários e Remunerações	703,67	393,68	835.839,70	74923	989,13	239,90
111001	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	352,59	204,25	416.506,46	366,86	480,99	114,13
111002	Vencimento Base do Pessoal fora do Quad	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111003	Remuneração do Pessoal Estrangeiro	51,61	13,66	42.654,49	42,65	53,49	10,83
111004	Pessoal Aguardando Aposentação	17,58	12,11	23.460,18	23,46	25,61	2,15
111006	Gratificação de Chefia	13,97	4,83	9.782,53	12,63	14,69	2,06
111007	Outras Remunerações Certas	201,16	109,30	240.983,52	201,16	309,58	108,42
111008	Remunerações Extraordinárias	34,26	19,47	42.735,04	42,74	43,10	0,37
111099	Outras Remunerações	32,49	28,06	59.717,48	59,72	61,67	1,95

O valor solicitado prevê o pagamento dos salários actualmente em vigor, incluindo novas admissões, promoções e nomeações. Este valor representa uma evolução de **41%** em relação ao orçamento aprovado para 2010.

A previsão de despesa para o ano 2011 mostra que o Orçamento aprovado para esse ano não será suficiente para cobrir a despesa com salários do pessoal da instituição.

II.1.2 – Outras Despesas com o Pessoal

Para o ano 2011 a UEM propõe um valor de **60.925** mil MT. O reforço proposto é de **26.850** mil MT, que visa fazer face, a necessidade acomodar a realização de AJU's, trabalhos de campo pelos docentes e estudantes, no âmbito da reforma curricular, para o pagamento de despesas inadiáveis como a realização de exames de admissão à UEM a nível nacional que requer deslocação de docentes às províncias acarretando custos em termos de ajudas de custo, para além de transporte e outras.

Tabela 6– Outras despesas com o pessoal

Código	Descrição	Aprovado 2010	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2010	Limites 2011	Total da Proposta 2011	Total do reforço 2011
112	Outras despesas com o pessoal	62.181,04	4.338,06	62181,04	34.075,12	60.925,57	26.850,45
112001	Ajuda de Custo dentro do País	14.593,41	2.561,69	14.593,41	6.250,00	17.470,00	11.220,00
112002	Ajuda de Custo fora do País	9.635,00	0,00	9.635,00	9.204,15	19.566,15	10.362,00
112003	Pessoal Estrangeiro	2.502,94	1.251,47	2.502,94	1.200,00	4.200,00	3.000,00
112005	Representação	0,00	0,00	0,00	235,00	1.188,20	953,20
112006	Subsídio de Combustível e Manutenção de	265,00	0,00	265,00	968,00	1.833,25	865,25
112007	Suplemento de Vencimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
112008	Subsídio de Funeral	750,00	0,00	750,00	896,97	896,97	0,00
112099	Outras Despesas	34.434,69	524,90	34.434,69	15.321,00	15.771,00	450,00

No âmbito do cumprimento dos seus objectivos estratégicos, a UEM desenvolve uma cooperação internacional intensa, sendo membro de vários organismos internacionais. Esta adesão é uma necessidade imposta pelos desafios da globalização e da integração regional do país, exigindo uma elevação da qualidade de ensino em face desta realidade.

O corpo docente estrangeiro da UEM tem direito, por força dos contratos de trabalhos assinados com a instituição, a viagem de férias para o país natal, de dois em dois anos, o que acarreta despesas na aquisição de passagens aéreas.

II.2 – Bens e Serviços

O Fundo para Bens e Serviços compreende essencialmente as despesas com a aquisição de bens e serviços que garantem o funcionamento normal das unidades orgânicas da UEM, a realização das Actividades de Julho (AJU's) propostas pelas faculdades, garantir a largura de banda, actividade de investigação e capacitação das unidades de ensino em recursos bibliográficos, entre outras. Para o ano 2010, a UEM propõe **252.207** mil MT, valor que está **44%** acima do limite fixado pelo MPD para esta rubrica.

Tabela 8 – Bens e serviços

(Valores em Mil MT)

Código	Descrição	Aprovado 2010	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2010	Limites 2011	Total da Proposta 2011	Total do reforço 2011
12	Bens e Serviços	349.283,90	120.790,54	349.283,90	174.764,06	252.207,11	77.443,05
121	Bens	184.699,55	23.016,02	184.699,55	81.719,35	110.320,90	28601,55
121001	Combustíveis e Lubrificantes	8.311,20	3.817,16	8.311,20	11.200,00	17.783,25	6.583,25
121002	Manutenção e Reparação de Imóveis	5.622,00	1.586,43	5.622,00	6.052,00	11.684,80	5.632,80
121003	Manutenção e Reparação de Equipament	4.586,00	938,41	4.586,00	9.632,00	13.174,00	3.542,00
121005	Material não Duradouro de Escritório	9.805,10	6.641,40	9.805,10	9.805,10	14.391,10	4.586,00
121006	Material Duradouro de Escritório	11.564,00	231,04	11.564,00	8.265,00	8.615,00	350,00
121007	Fardamento e Calçado	1.256,00	766,89	1.256,00	1.253,00	2.053,00	800,00
121008	Outros Bens não Duradouros	7.871,25	6.405,43	7.871,25	9.871,25	14.410,75	4.539,50
121099	Outros Bens Duradouros	135.684,00	2.629,26	135.684,00	25.641,00	28.209,00	2.568,00
122	Serviços	164.584,35	97.774,52	164.584,35	93.044,71	141.886,21	48841,50
122001	Comunicações	12.644,46	18.576,42	12.644,46	10.253,00	15.581,50	5.328,50
122002	Passagens dentro do País	12.035,00	1.412,93	12.035,00	10.000,00	14.583,00	4.583,00
122003	Passagens fora do País	19.306,48	11.639,73	19.306,48	11.256,00	16.739,00	5.483,00
122004	Renda de Instalações	18.800,00	14.076,75	18.800,00	10.763,22	13.763,22	3.000,00
122005	Manutenção e Reparação de Imóveis	10.365,00	2.104,83	10.365,00	9.632,00	14.132,00	4.500,00
122006	Manutenção e Reparação de Equipament	6.974,00	3.141,57	6.974,00	5.500,00	8.044,00	2.544,00
122007	Transporte e Carga	8.652,00	3.199,10	8.652,00	2.200,00	4.700,00	2.500,00
122008	Seguros	4.084,25	4.082,52	4.084,25	2.500,00	7.820,00	5.320,00
122009	Representação	12.564,00	11.629,79	12.564,00	856,00	956,00	100,00
122010	Consultorias e Assistência Técnica Residente	5.642,00	549,49	5.642,00	2.481,49	5.041,49	2.560,00
122011	Consultorias e Assistência Técnica não Resid	8.652,00	1.755,68	8.652,00	4.325,00	4.825,00	500,00
122012	Água e Electricidade	21.361,16	13.975,91	21.361,16	13.526,00	18.949,00	5.423,00
122099	Outros Serviços	23.504,00	11.629,79	23.504,00	9.752,00	16.752,00	7.000,00

Este valor prevê também o crescimento dos gastos resultante do aumento da actividade da UEM (aumento do número de ingressos, abertura e consolidação de novos cursos) e da necessidade de valorizar os investimentos em recursos humanos, construções, equipamento para laboratórios e outros, realizados nos anos anteriores, para além dos previstos para 2011.

II.3 – Transferências e Outras Despesas Correntes

Para o ano 2011, estima-se em **3.602** o número de estudantes que irão beneficiar de bolsas de estudos, dos quais **1825** estarão alojados nas residências universitárias. Nos refeitórios serão servidas **3.602** refeições por período.

O valor solicitado para a rubrica de Outras Despesas Sociais visa assegurar uma dieta alimentar compatível com a actividade dos discentes bem como outras facilidades para os estudantes bolseiros.

Tabela 9 – Transferências e Outras Despesas Correntes

(Valores em Mil MT)							
Código	Descrição	Aprovado 2010	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2010	Limites 2011	Total da Proposta 2011	Total do reforço 2011
14	Transferências Correntes	66.826,45	39.369,66	66.826,45	70.807,16	76.807,16	6.000,00
143303	Subsidio de Funeral	500,00	87,50	500,00	896,97	896,97	0,00
143339	Outras Despesas Sociais	25.064,00	22.161,00	25.064,00	32.353,47	38.353,47	6.000,00
143401	Bolsas de Estudo	39.823,86	17.121,16	39.823,86	35.823,86	35.823,86	0,00
144002	Organismos Internacionais Sectoriais	1.438,59	0,00	1.438,59	1.732,86	1.732,86	0,00
16	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
160099	Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A UEM propõe para 2011 um Orçamento para a rubrica de Transferência Correntes no valor de **76.807** mil MT. Este valor é para fazer face às despesas sociais com os estudantes, nomeadamente, bolsas de estudos, alojamento e alimentação.

O valor da bolsa de estudos da UEM é fixado mediante um despacho conjunto entre o Reitor da Universidade e o Ministro das Finanças. Actualmente, o valor mensal da bolsa por estudante está fixado em **1.800** MT.

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MODULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Funcionamento

DESPESAS COM O PESSOAL

Ficha DF - 2

I. Ano Económico:



2011

II. Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código:

5061

III. Âmbito:

Central:



Provincial:

Província de:

Código:



Distrital:

Distrito de:

Código:



IV. Fonte de Recurso:

Recursos do Tesouro (101)

Receitas Consignadas (103)

Receitas Próprias (111)

V. Fonte de Financiamento:

VI. Designação da Actividade Orçamental:

Código:

VII. Meta Financeira:

Moeda:

MT

Unidade:

10^3

Classificação Económica da Despesa (CED)

Valor

Código	Descrição	Valor
110000	Despesas com o Pessoal	1.049.156,11
111000	Salários e Bens	989.127,51
111001	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	480.991,05
111002	Vencimento Base do Pessoal Fora do Quadro	0,00
111003	Remuneração do Pessoal Estrangeiro	53.485,16
111004	Pessoal Aguardando Aposentação	25.608,00
111005	Salários e Remunerações do Pessoal Militar	
111006	Gratificação de Chefia	14.689,60
111007	Outras Remunerações Certas	309.582,64
111008	Remunerações Extraordinárias	43.100,98
111099	Outras	61.670,08
112000	Outras Despesas com o Pessoal	60.028,60
112001	Ajudas de Custo dentro do País	17.470,00
112002	Ajudas de Custo fora do País	19.566,15
112003	Pessoal Estrangeiro	4.200,00
112004	Pessoal Militar	
112005	Representação	1.188,20
112006	Subsídio de Combustível e Manutenção de Viaturas	1.833,25
112007	Suplemento de Vencimentos	0,00
112099	Outras	15.771,00

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass.:

Aprovado por:

Nome: Mário Albino

Ass.:

Categoria/Função:

Chefe do DAF

Data:

27-10-2010

Categoria/Função:

Data:

27-10-2010

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Direcção de Finanças

PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2011

(PESSOAL EXISTENTE + PROMOÇÕES + ADMISSÕES)

Unidade : Mil Meticals

Classificação Económica		Aprovado	Despendido até	Previsão de	Promoções e	Pessoal	Proposto	Limite	Dif entre	Dif entre
Código		para 2010	Junho de 2010	Despesa até DEZ de 2010	Admissões para 2011	Existente para 2011	para 2011	(Aprovado para 2011	Proposta 2011 Limite	Proposta 2011 Despesa 2010
1.1	Despesas com o Pessoal	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4) + (5)	(7)	(8) = (6) - (7)	(9) = (6) - (3)
1.1.1	Salários e Remunerações									
1.1.1.0.01	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	352,593.68	206,245.76	416,506.46	50,875.67	430,115.38	480,991.05	366,864.96	114,126.09	64,484.59
1.1.1.0.02	Vencimento Base do P. Fora do Quadro									0.00
1.1.1.0.03	Remuneração do Pessoal Estrangeiro	51,610.64	13,660.81	42,654.49	9,266.40	44,218.76	53,485.16	42,654.49	10,830.67	10,830.67
1.1.1.0.04	Pessoal Aguardando Aposentação	17,578.40	12,109.56	23,460.18	0.00	25,608.00	25,608.00	23,460.18	2,147.82	2,147.82
1.1.1.0.06	Gratificação de Chefia	13,973.80	4,828.81	9,782.53	0.00	14,689.60	14,689.60	9,782.53	4,907.07	4,907.07
1.1.1.0.07	Outras Remunerações Certas	201,162.88	109,930.32	240,983.52	42,213.47	267,369.17	309,582.64	201,162.88	108,419.76	68,599.12
1.1.1.0.08	Remunerações Extraordinárias	34,263.09	19,469.80	42,735.04	3,507.33	39,593.65	43,100.98	42,735.04	365.94	365.94
1.1.1.0.99	Outras Remunerações	32,489.48	28,064.42	59,717.48	0.00	61,670.08	61,670.08	59,717.48	1,952.60	1,952.60
Total		703,671.97	394,309.48	835,839.70	105,862.87	883,264.64	989,127.51	746,377.56	242,749.95	153,287.81
	Duodécimo Médio Mensal		65,718.25	69,653.31	8,821.91	73,605.39	82,427.29	62,198.13	20,229.16	12,773.98

ORC2011_PExistente.xls

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Direcção de Finanças

RESUMO DE PESSOAL ORÇAMENTADO PARA 2011

	Lugares Criados e Ocupados	CTA	C. Docente	Total
1	Lugares Criados	4,314	1,184	5,498
2	Lugares Ocupados em 2010	2,684	1,596	4,280
2.1	Mulheres	865	407	1,272
3	Admissões para 2011	198	190	388
4	Diminuições para 2011	114	17	131
4.1	Mulheres	16	7	23
5	Lugares ocupados previstos (2+3-4)	2,768	1,769	4,537

PROMOÇÕES	996	206	1,202
-----------	-----	-----	-------

Orçamento Corrente - Ambito Central

Despesas com o Pessoal - Salários e Remunerações

I. Ano Económico:
II. Instituição:

2011
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
DIRECÇÃO DE FINANÇAS

PESSOAL EXISTENTE

Unidade : MU Médica

Categorias	Locares		Contratos	Pessoal Estuário	Pessoal		Funções de Dir e Chefs	Funções e Carreiras	Salários e Remunerações
	Ocupados	Mulheres			Aguard	Aposent			
875	618	180	19	0	0	0	0	Funções e Lugares de Confiança	182,572.35
76	109	22	3	0	0	0		Funções de Direcção	82,622.49
796	507	157	16	0	0	0		Funções de Chefia	92,320.26
3	2	1	0	0	0	0		Lugares de Confiança	7,629.60

[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	Carreiras Profissionais		
4,623	4,236	1,272	840	85	132	574			700,692.29
7	14	2	0	0	0	11	Especialista		2,479.54
66	30	11	0	0	2	16	Técnico Superior de Admin. Pública N1		6,493.26
167	150	53	7	0	0	75	Técnico Superior de N1		26,413.04
118	43	25	2	0	0	12	Técnico Superior de N2		5,405.62
73	14	3	0	0	3	7	Técnico Superior de Admin. Pública N2		2,183.54
290	185	53	8	0	3	64	Técnica Profissional		14,915.42
199	94	40	0	0	12	43	Técnico Profissional de Admin. Pública		8,127.30
421	350	169	8	0	4	62	Técnico		21,348.10
727	771	208	209	0	38	58	Assistente Técnico		38,060.36
358	194	44	8	0	21	1	Auxiliar Administrativo		9,661.31
146	121	29	9	0	6	1	Operário		5,007.28
321	218	36	26	0	16	0	Agente de Serviço		8,782.20
419	338	146	31	0	6	0	Auxiliar		12,327.83
274	276	64	64	51	11	88	Docente Universitario		144,182.84
910	1,320	343	461	34	6	120	Assistente Universitario		360,174.75
85	84	38	0	0	3	9	Investigação Científica		27,681.78
22	12	4	1	0	0	2	Técnico Superior de Informática		3,476.55
21	11	1	2	0	0	2	Técnico Profissional das TIC		1,525.00
7	6	2	0	0	0	1	Operador de Sistemas		537.86
0	2	0	2	0	0	1	Médico Generalista		878.80
1	1	0	0	0	0	0	Médico Hospitalar		364.88
1	0	0	0	0	1	0	Instrutor e Técnico Pedag. N1		45.00
0	1	0	0	0	0	1	Técnico Superior de Saúde		75.70
0	1	0	0	0	0	0	Docente de N1		264.75
0	1	0	1	0	0	0	Técnico Especializado de Saúde		150.38
0	1	1	1	0	0	0	Técnico de Saúde		129.20
0	0	0	0	0	0	0	Docente de N3		0.00
5,498	4,280	1,272	859	85	132	574	Total Geral		883,264.64

Elaborado por:

Ozias Pedro Tendo

Aprovado por:

Mário Luís Albro

Chefe da Repartição de Veredictos e Aborça

23/07/2010 Director de Finanças

23/07/2010

08/08/11 pendendo a/s

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Funcionamento			
DESPESAS EM BENS E SERVIÇOS			Ficha DF-3
I. Ano Económico:	2011		
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane		Código: 5061
III. Âmbito:			
Central:	☒	Provincial:	☐
		Provincia de:	Código:
		Distrital:	☐
		Distrito de:	Código:
IV. Fonte de Recurso:	V. Fonte de Financiamento:		
Recursos do Tesouro (101)	☒		
Receitas Consignadas (103)	☐		
Receitas Próprias (111)	☐		
VI. Designação da Actividade Orçamental:			Código:
VII. Meta Financeira:			Moeda: MT
			Unidade: 10^3
Classificação Económica da Despesa (CED)			Valor
Código	Descrição		
120000	Bens e Serviços	252.207,11	
121000	Bens	110.320,90	
121001	Combustíveis e Lubrificantes	17.783,25	
121002	Manutenção e Reparação de Imóveis	11.684,80	
121003	Manutenção e Reparação de Equipamentos	13.174,00	
121004	Construções e Equipamentos Militares	0,00	
121005	Material não Duradouro de Escritório	14.391,10	
121006	Material Duradouro de Escritório	8.615,00	
121007	Fardamento e Calçado	2.053,00	
121008	Outros Bens não Duradouros	14.410,75	
121099	Outros Bens Duradouros	28.209,00	
122000	Serviços	141.886,21	
122001	Comunicações	15.581,50	
122002	Passagens Dentro do País	14.583,00	
122003	Passagens Fora do País	16.739,00	
122004	Renda de Instalações	13.763,22	
122005	Manutenção e Reparação de Imóveis	14.132,00	
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	8.044,00	
122007	Transporte e Carga	4.700,00	
122008	Seguros	7.820,00	
122009	Representação	956,00	
122010	Consultoria e Assistência Técnica residente	5.041,49	
122011	Consultoria e Assistência Técnica não residente	4.825,00	
122012	Água e Electricidade	18.949,00	
122099	Outros	16.752,00	
Elaborado por: Nome: <u>Sidónio Manjate</u> Ass. _____			
Aprovado por: Nome: <u>Mário Albino</u> Ass. _____			
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u> Data: <u>27-10-2010</u> Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u> Data: <u>27-10-2010</u>			

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Funcionamento			
ENC. DÍVIDA, TRANSF. CORRENTES, SUBSÍDIOS, OUTRAS DESP. CORRENTES, EXERC. FINDOS E DESPESAS DE CAPITAL			Ficha DF - 4
I. Ano Económico: 2011			
II. Órgão ou Instituição: Universidade Eduardo Mondlane			Código: 5061
III. Âmbito: Central: ☒ Provincial: ☐ Provincia de: _____ Código: Distrital: ☐ Distrito de: _____ Código: 			
IV. Fonte de Recurso: Recursos do Tesouro (101) ☒ Receitas Consignadas (103) ☐ Receitas Próprias (111) ☐		V. Fonte de Financiamento: _____ _____ _____	
VI. Designação da Actividade Orçamental: _____			Código:
VII. Meta Financeira:			Moeda: MT Unidade: 10^3
Classificação Económica da Despesa (CED)			Valor
Código	Descrição		
140000	Transferências Correntes		76.807,16
143000	Famílias		
143300	Despesas Sociais		
143302	Subsídio de Funeral		896,97
143399	Outras		38.353,47
143400	Outras transferências às Famílias		
143401	Bolsas de Estudo		35.823,86
144000	Exterior		
144001	Organismos Internacionais Gerais		
144002	Organismos Internacionais Sectoriais		1.732,86
160000	Outras Despesas Correntes		0,00
160099	Outras		0,00
Total (130000+140000+150000+160000+170000+20000)			
Elaborado por: Nome: <u>Sidónio Manjate</u> Ass. _____ Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u> Data: <u>27-10-2010</u>			
Aprovado por: Nome: <u>Mário Albino</u> Ass. _____ Categoria/Função: <u>Director</u> Data: <u>27-10-2010</u>			



ROPOSTA DO PLANO DE
ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA
2011

VOLUME II

ORCAMENTO DE INVESTIMENTO

Julho de 2010

ANEXOS (Para cada Projecto):

Quadro Resumo

OI 1 A- Identificação do Projecto

OI 1 B- Caracterização do Projecto

OI 1 D- Programação Financeira do Projecto

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



Capítulo I – Apresentação e Análise de Investimento de 2011

A execução do Orçamento de Investimento da UEM, financiado pelo Estado para o ano 2010, foi, durante o primeiro semestre, de **50,95** Mil MT, correspondente a **77%** da dotação disponível, conforme ilustra a tabela 1, como se pode constatar, a execução na rubrica de investimento é significativa, o que significa que ate ao final do presente ano será esgotado o orçamento aprovado.

Tabela 1 – Nível de Execução do Orçamento de Investimento 2011

(Valores em Mil MTn)

Classificação Económica		Dotação disponível	Executado até 30.06.09	Saldo disponível	% de Execução
1	Despesas Correntes	5.641,48	6.903,54	-1.262,06	122%
111102	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	500,00	687,99	-187,99	138%
121008	Outros Bens nao Duradouros	1.441,48	885,23	556,25	61%
121099	Outros Bens Duradouros	3.700,00	5.328,45	-1.628,45	144%
122006	Manutenção e Reparação de Equipamento:	0,00	1,88	-1,88	0%
122010	Consultoria e Assitencia Tecnica Residente	0,00	0,00	0,00	0%
143401	Bolsas de Estudos	0,00	0,00	0,00	0%
2	Despesas de Capital	60.108,37	44.047,47 ✓	16.060,90	73%
211001	Habitacoes	5.000,00	407,90	4.592,10	8%
211002	Edificios	5.000,00	14.397,31	-9.397,31	288%
211099	Outras Construcoes	1.066,50	1.420,49	-353,99	133%
212001	Meios de Transporte	0,00	2.491,91	-2.491,91	#DIV/0!
212099	Outra Maquinaria e Equipamento	49.041,87	25.329,85	23.712,02	52%
Total		65.749,85	50.951,00	14.798,85	77%

Capítulo II – Objectivos e Estratégias

A presente proposta de orçamento tem como objectivo estimar os recursos financeiros que a UEM irá necessitar para tornar possível a execução das actividades que se propõe realizar ao longo dos próximos três anos.

Para sua elaboração, baseou-se (i) nas orientações do MPD, MF e (ii) nas linhas mestres de orientação da UEM, contidas no seu novo Plano Estratégico:

1. Conceber, implementar e monitorar a reforma académica tendo em vista a integração regional;
2. Promover o acesso equitativo;
3. Assegurar excelência e qualidade na docência;
4. Assegurar excelência e qualidade nas actividades de investigação e de extensão;
5. Desenvolver a planta física;
6. Desenvolver e valorizar os recursos humanos;
7. Promover a eficiência administrativa e de gestão, de comunicação e marketing
8. Desenvolver e fortalecer a cooperação nacional, regional e internacional

Capítulo III – Apresentação e Caracterização Global da Proposta do Orçamento de investimento

A proposta do Orçamento de Investimento para 2011 é resumida na seguinte tabela:

Tabela 2 – Proposta do Orçamento de Investimento, por Fonte de Financiamento

NO	Fonte de Financiamento	Valor em Mil MTn	Valor em Mil de USD
1.	Financiamento Interno	159.635,98	5.599,20
1.1	Orçamento do Estado	142.611,75	5.599,20
2.	Financiamento Externo	272.243,21	9.229,84
2.1	Doações	272.243,21	9.229,84
(1+2)	Total	431.879,19	14.829,04

O valor proposto para o Orçamento de Investimento a ser financiado pelo Estado, é o limite mínimo necessário para que a UEM leve a cabo os projectos programados para o ano em referência, destacando-se as obras em conclusão e as que prevê-se iniciar em 2010, nomeadamente:

- **Construção:** sanitários públicos no Campus Universitário, edifício da ESUDER- I fase, Salas de Aulas para as Faculdades de Arquitectura, Educação e Letras, edifício para Centro de Investigação de Chungalane e ESNEC;
- **Reabilitação:** Reabilitação da ESCMQ - Fase II; Instalações de Saneamento e Abastecimento de Água na ESHTI; instalações da Escola de Comunicação e Artes; requalificação de Espaços das Faculdades de Veterinária; Letras e Medicina, remodelação de Edifício para o Centro de Línguas/Nelimo; requalificação da Residência 2 para acomodação do ensino à distância; reabilitação do edifício da Estação Biológica e Marítima de Inhaca; remodelação de edifício para acomodação do Laboratório de Aquaculturado.

O valor proposto também prevê a aquisição de equipamento e viaturas para apetrechamento das Faculdades e outras unidades orgânicas da Universidade.

Para o ano 2011, **72.543** mil MT destina-se a obras de construção e reabilitação, enquanto os restantes **75.955** mil MT são para maquinaria, equipamento e despesas correntes do investimento.

Para além deste valor está prevista uma verba de **272.243** mil MT proveniente de doações para o financiamento de projectos em anexo.

III.1 – Contribuição do Orçamento de Investimento na Concretização dos Objectivos do Plano Estratégico da UEM

Desenvolvimento de infra-estruturas – A UEM, no seu plano Estratégico, prevê o desenvolvimento faseado de infra-estruturas que se traduzirá na conclusão das obras em curso, na expansão, no apetrechamento e reabilitação de algumas instalações de modo a responder, em quantidade e qualidade, ao programa estratégico da instituição.

Está previsto para o próximo ano a construção a construção e a reabilitação de infraestruturas, a serem financiadas pelo Orçamento do Estado através do financiamento interno e pelos créditos do BADEA/OPEP, nomeadamente:

Conclusão das seguintes obras:

- Reitoria no Campus
- Faculdade de Ciências – Departamento de Matemática e Biologia.

Construções

- Construção de Salas de Aulas e Anfiteatros (ESHTI, Faculdades de Veterinária, Arquitectura, Letras e Educação),
- Edifício da ESUDER – Fase I,
- Construção de sanitários publicos no Campus Universitários

Obras de reabilitação:

- Edifício da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras,
- Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos e Negócios e Empreendedorismo de Chibuto,
- Centro de Investigação de Changanane,
- Pavilhão Gimnodesportivo,

- Faculdade de Veterinária,
- Manutenção da Planta Física.

Dos **159.635** Mil MT necessários para fazer face as obras acima, são cobertos pelos limites apenas **71.753** Mil MT (**45%**), os restantes **55%** constituem o reforço adicional proposto pela UEM, na presente proposta de Orçamento.

Necessidade de apetrechamento dos laboratórios – os laboratórios continuam a exigir um apetrechamento pelo facto de estes constituir uma fonte principal para aquisição do conhecimento. Os estudantes precisam de possuir um bom treinamento, sobretudo para algumas áreas, a fim de servirem melhor a sociedade.

III.2 – Distribuição dos gastos programados por projectos

Os gastos de investimento, conforme a estrutura orgânica da UEM, para o triénio em referência, encontram-se agrupados nos projectos seguintes:

- Docência, Investigação e Extensão;
- Administração e Serviços Sociais;
- Apoio Social;
- Sistema de Informação para Administração

Tabela 4 – Distribuição do Orçamento de Investimento programado por projectos

NO	Fonte de Financiamento	Proposta Orçamental para 2010	Distribuição por projectos, em mil MTn							
			Docência Investigação e Extensão	Administração e Serviços Gerais	Apoio Social	Sistema de Informação para administração	Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos	Escola Superior de Negocios e Empreendedorismo de Chibuto	Centro de Estudos sobre o Direito da Integração Regional da SADC	Escola Superior de Ciencias de Desporto
1.	Financiamento Interno	52.211,60	3,02	10.769,02	3.480,38	8.022,47	29.936,72	11.095,38	5.250,00	52.695,00
1.1	Orçamento do Estado	52.211,60	3,02	10.769,02	3.480,38	8.022,47	29.936,72	11.095,38	5.250,00	52.695,00
2.	Financiamento Externo	272.243,21	268.165,10	0,00	4.078,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1	Doações	272.243,21	268.165,10	0,00	4.078,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(1+2)	Total em Mil MTn	324.454,81	268.168,12	10.769,02	7.558,49	8.022,47	29.936,72	11.095,38	5.250,00	52.695,00
	Total em mil USD	10.999,96	9.091,68	365,10	256,25	271,98	1.014,94	376,17	177,99	1.786,51
	Total em %	100,0%	82,7%	3,3%	2,3%	2,5%	9,2%	3,4%	1,6%	16,2%

III.3 – Financiamento do Orçamento de Investimento

Para a realização das ações previstas do OI, a UEM conta com o financiamento do Governo, através do Orçamento do Estado e de donativos.

III.3.1 Orçamento do Estado

O MPD fixou, para o ano 2010, um limite de **88.452** mil MT para o orçamento de investimento, distribuídos conforme a tabela 5, o que não é suficiente para o estabelecimento das condições mínimas que permitam uma realização plena das actividades a que a Universidade se propõe.

Tendo em conta as necessidades da UEM para levar a cabo as actividades prioritárias e previstas no seu Plano Estratégico, esta propõe um orçamento de **141.799** Mil MT, distribuídos de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 4 – Proposta do Orçamento de Investimento para 2011 vs Limites do MPF e Reforço

	Classificação Económica	Limites do MPD	Reforço solicitado	Proposta da UEM para 2011	% do reforço sobre os Limites
1	Despesas Correntes de Investimento	4.934,7	7.242,6	11.546,3	147%
111102	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	1.000,0	0,0	1.239,4	0%
121008	Outros Bens não Duradouros	1.934,7	50,0	0,0	3%
121099	Outros Bens Duradouros	500,0	305,0	305,0	61%
122006	Manutenção e Reparação de Equipamento:	1.500,0	4.387,6	10.000,0	0%
122010	Consultoria e Assistência Técnica Residente	0,0	2.500,0	1,9	0%
143401	Bolsas de Estudos	0,0	0,0	0,0	0%
2	Despesas de Capital	66.818,4	80.500,0	72.621,8	120%
211	Construções	31.502,4	41.000,0	11.489,7	130%
211001	Habitacões	2.348,4	11.000,0	2.848,4	468%
211002	Edifícios	23.654,0	0,0	95,4	0%
211099	Outras Construções	5.500,0	30.000,0	8.546,0	545%
212	Maquinaria e Meios de Transporte	35.316,0	39.500,0	61.132,1	112%
212001	Meios de Transporte	1.536,0	4.500,0	8.250,0	293%
212099	Outra Maquinaria e Equipamento	33.780,0	35.000,0	52.882,1	104%
					0%
	Total (em Mil MTn)	71.753,0	87.742,6	1.596.336,0	122%
	Total (em mil USD)	2.817,2	3.444,9	62.675,1	122%

Conforme exposto na introdução do capítulo III e obedecendo o mínimo necessário para o seu funcionamento, a UEM propõe um reforço de **87.742** Mil MT, para o financiamento das seguintes actividades:

-  Reabilitação da ESCMQ - Fase II
-  Reabilitação das Instalações da ESUDER
-  Reabilitação das instalações da ESNEC
-  Reabilitação de Instalações de Saneamento e Abastecimento de Água na ESHTT

- ✚ Reabilitação de instalações da Escola de Comunicação e Artes
- ✚ Requalificação de Espaços da Facu. De Veterinária, Letras e Medicina
- ✚ Remodelação de Edifício para o Centro de Línguas/Nelimo
- ✚ Requalificação da Residência 2 para acomodação do ensino à distância
- ✚ Reabilitação do edifício da Estação Biológica e Marítima de Inhaca
- ✚ Remodelação de edifício para acomodação do Laboratório de Aquacultura
- ✚ Construção de Anfiteatro Faculdade de Veterinária
- ✚ Construção do Edifício Vertical para Faculdade de Direito
- ✚ Construção de salas de Aulas (Fac. de Arquitectura + Fac. Educação + Fac. Letras)
- ✚ Construções das Instalações da ESUDER
- ✚ Construções das instalações da ESNEC
- ✚ Melhoramento da rede de abastecimento de água no campus
- ✚ Extensão de arruamentos e passadeiras p/ligação de novos edifícios
- ✚ Extensão de iluminação pública no campus

Nível de Gastos Correntes do OI

Os gastos correntes que vão assegurar a implementação das acções previstas na presente proposta, consubstanciam-se na aquisição de reagentes para os laboratórios e na contratação de pessoal eventual, para reforçar a capacidade de intervenção do GIU na manutenção da Planta Física, renovação do material de cama dos estudantes e, para os casos dos projectos suportados pelo financiamento externo, prevê-se gastado com administração e gestão. Os valores previstos, quando aplicável, aparecem detalhados no orçamento de cada um dos projectos nas fichas em anexo.

III.3.2 Financiamento Externo

Considera-se financiamento externo o valor constituído por todos os fundos provenientes de instituições, nacionais e internacionais, para o financiamento de actividades de docência, investigação, extensão e capacitação institucional, através de projectos ou programas concebidos no âmbito da cooperação entre a UEM e estas instituições. Fazem também parte do Financiamento Externo os fundos para bolsas de graduação pagas aos estudantes da UEM.

Doações

Estão inscritos, nesta proposta, os seguintes: Suécia, Fundação Ford, Itália, Portugal, Bélgica, Dinamarca, Canada e NORAD.

A UEM relaciona-se, igualmente, com outras organizações cujos valores não estão inscritos, nesta proposta, por não serem explícitos uma vez que se consubstanciam na concessão de bolsas de estágio para estudantes finalistas de alguns cursos ministrados na Universidade (Economia, Gestão, Informática e Engenharia): Portugal Telecom, Standard Bank (SB), BP Moçambique, Cimentos de Moçambique, Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), Mozambique Alumínios (MOZAL) e Banco Comercial e de Investimentos (BCI Fomento).

Para outros doadores, os projectos respectivos não foram inscritos nesta proposta por estarem ainda a decorrer negociações para a renovação dos acordos e, assim que os acordos forem assinados serão submetidos ao MPF.

Pode, portanto, afirmar-se que para o ano de 2011 estão assegurados **272.243 Mil MT (9.229 Mil USD)** conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 7 – Doações previstas, por doador

N/O Doador	Moeda	Valor	USD	Milhares de MT
Apoio Social			138.260	4.078
1 Bélgica	USD	54.000	54.000	1.593
2 Fundação Ford	USD	84.260	84.260	2.485
Docência, Investigação e Extensão			9.091.575	268.165
3 Bélgica	EUR	745.000	1.064.286	31.392
4 Fundação Kellogg	USD	30.923	30.923	912
5 Itália	EUR	1.300.000	1.857.143	54.778
6 NORAD/SIU	NOK	1.575.175	243.977	7.196
7 African Capacity Building Foundation	USD	627.169	627.169	18.499
8 Suécia	SEK	40.000.000	5.268.077	155.387
Total			9.230	272.243

Este financiamento vai permitir um reforço significativo ao Orçamento do Estado, sobretudo no apetrechamento de Laboratórios, Bibliotecas e à actividade académica em geral; parte significativa

destes fundos, vai contribuir para o incremento do nível de investigação na instituição, tal como previsto no Plano Estratégico. Vai igualmente contribuir para elevar o nível de qualidade de ensino na instituição e, por essa via, garantir quadros para o país cada vez mais qualificados, a altura de assegurar o sucesso dos grandes desafios do país.

CAPÍTULO IV: Considerações Finais

Para responder aos desafios impostos pelo Plano de Desenvolvimento do Governo, pelo Plano Estratégico do Ensino Superior e pelo seu próprio Plano Estratégico, a UEM deverá obter o financiamento mínimo proposto no presente documento. Consciente de que o Estado não poderá financiar a totalidade dos fundos necessários para o ano 2011, espera que o Estado moçambicano apoie na busca das fontes de financiamento alternativas. A proposta considera as necessidades de financiamento de actividades tendentes ao melhoramento de todas as vertentes de desenvolvimento da Universidade, destacando-se a Docência, Investigação, Extensão e Capacitação institucional.

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado									
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)									
Despesas de Investimento									
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1						
I. Ano Económico:	2011								
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061						
III. Âmbito:	Central: ☒ Provincial: ☐ Província de: _____ Código: _____ Distrital: ☐ Distrito de: _____ Código: _____								
IV. Projecto Orçamental:									
Designação:	Docencia Investigacao e Extensao		Código: 1990 - 0701						
Designação Padrão: (80 caracteres)									
Objectivo Especifico:	Garantir o acesso e expansão do ensino superior no país e melhorar a qualidade de ensino e investigação na UEM								
Risco:	O não financiamento compromete a expansão do ensino no país (Vilanculos e Nacala), a degradação das infra-estruturas de ensino, investigação e extensão, a falta de meios para o desenvolvimento da missão da Universidade com a qualidade desejada, contribuindo para o não alcance dos objectivos preconizados pelo PARPA em relação ao ensino (desenvolvimento do capital humano) com alavanca para o desenvolvimento económico. Fica também comprometida a construção e reabilitação do parque infra-estrutural da UEM e a não reposição do equipamento essencial para formação didáctica e do mobiliário de salas de aulas e laboratórios.								
Descrição Sumária:	Apetrechamento das Faculdades e outros órgãos de Inestigação e Extensão em equipamento para salas de aulas, laboratórios e gabinetes de docentes. Aquisição de equipamento de laboratório de algumas faculdades bem como reagentes e consumíveis para o seu funcionamento. Aquisição de viaturas para trabalhos de campo e serviços de apoio às Faculdades. Reabilitação de infra-estruturas de ensino degradadas, aquisição de residência para docentes, etc..								
Designação ODAOZ:			Código: 						
Observações:									
Custo Total:	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 50%;">Valor 10^3</td> <td style="width: 50%;">Moedas</td> </tr> <tr> <td>Interno</td> <td>1.953,09 MT</td> </tr> <tr> <td>Externo</td> <td></td> </tr> </table>		Valor 10^3	Moedas	Interno	1.953,09 MT	Externo		Datas: Início: Fim: Duração Estimada:
Valor 10^3	Moedas								
Interno	1.953,09 MT								
Externo									
Classificação Funcional			Código: 						

Elaborado por:		Aprovado por:	
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>	Ass. _____	Nome: <u>Mário Albino</u>	Ass. _____
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>	Data: <u>27-10-2010</u>	Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>	Data: <u>27-10-2010</u>

Despesas de Investimento

Acordos de Financiamento Externo

Preencher uma ficha para cada Fonte de Recurso do Projecto Orçamental

DI-2

I. Ano Económico:		2011			
II. Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane		Código:	5061
III. Âmbito:					
Central:	☒	Provincial:	☐	Provincia de:	Código:
		Distrital:	☐	Distrito de:	Código:
IV. Projecto Orçamental:					
Designação:	Docência , Investigação e Extensão				Código:
Designação Padrão:					
(80 caracteres)					
Designação ODAMOZ:					Código:
V. Localização do Projecto:					
Provincia de:	Maputo	Código:		Distrito de:	Maputo Código:
Posto Administrativo	Maputo	Código:		Localidade:	Maputo Código:
VI. Acordo N°: Data de Assinatura / / Entidade Financiadora:					
Entidade Nacional Outorgante:					
VII. Fonte de Recursos (FR):					
VII.1. Se a FR for Donativos Externos, preencher:			VII.2. Se a FR for Créditos Externos, preencher apenas uma opção:		
1. Os recursos transitam pela Conta Única do Tesouro (CUT)			1. Recursos em Moeda:		
Sim	☒	(13X)	a) Ordenados pelo Ministério das Finanças (254)		
Não	☐	(23X)	b) Ordenados pelo Sector (255)		
1.1. Se SIM, assinale abaixo (marque uma opção apenas):			c) Acordos de Retrocessão (256)		
Recursos em Moeda					
Proveniente de Fundo Comum ☐ (133)					
Ordenados pelo M. Finanças ☐ (134)					
1.2. Se NÃO, assinale abaixo (marque uma opção apenas):			2. Recursos em Espécie:		
a) Recursos em Moeda ordenados pelo sector ☐ (235)			a) Pagamento Directo pelo Credor (257)		
b) Recursos em Espécie			b) Recebimento de Bens e/ou Serviços (258)		
Com Pagamento Directo pelo Doador ☐ (237)					
Recebimento de Bens e/ou Serviços ☐ (238)					
VIII. Financiamento:					
	Valor 10^3	Moedas	Desembolsos Financiamento		
Total do Financiamento Externo:			Valor 10^3 Moeda		
Total Participação Interna:	1.953,09	MTn	Desde o início até 30 de Junho do Corrente:		
Período de Vigência do Acordo:			Estimativa até 31 de Dezembro do Corrente		
Início	/ /		Prorrogações:		
Fim:	/ /		em / / Fim: / /		
			em / / Fim: / /		
Anotações relevantes:					
Elaborado por: Nome: Sidónio Manjate Ass.: Aprovado por: Nome: Mário Albino Ass.:					
Categoria/Função: Chefe do DAF		27-10-2010		Categoria/Função: Director	
				27-10-2010	

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto

(Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)

DI-3I

I Ano Económico:

2011

II Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código: 5061

III. Âmbito:

Central:



Provincial:



Provincia de:

Código:

Distrital:



Distrito de:

Código:

IV. Projecto Orçamental:

Designação:

Docencia, Investigação e Extensão

Código:

0701

Designação Padrão:
(80 caracteres)

Designação ODAMOZ:

Código:

V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:

Recursos do Tesouro



(101)

Receitas Consignadas



(103)

Receitas Próprias



(111)

VI: Fonte de Financiamento:

Código:

Código:

Código:

VI. Meta Financeira:

Unidade*: 10³

Moeda: MT

Classificação Económica de Despesa (CED)

2009

2010

2011

Código

Descrição

100000

Despesas Correntes

0,00

0,00

0,00

110000

Despesas com o Pessoal

0,00

0,00

0,00

120000

Bens e Serviços

0,00

0,00

0,00

121000

Bens

0,00

0,00

0,00

121008

Outros Bens não Duradouros

0,00

0,00

0,00

121099

Outros Bens Duradouros

200000

Despesas de Capital

1.953,09

2.128,87

2.320,47

210000

Bens de Capital

1.953,09

2.128,87

2.320,47

211000

Construções

0,00

0,00

0,00

211001

Habitações

0,00

0,00

0,00

211002

Edifícios

0,00

0,00

0,00

211099

Outras

0,00

0,00

0,00

212000

Maquinaria e Equipamento

1.953,09

2.128,87

2.320,47

212001

Meios de Transporte

0,00

0,00

0,00

212099

Outra

1.953,09

2.128,87

2.320,47

Total (1+2)

1.953,09

2.128,87

2.320,47

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass: _____

Aprovado por:

Nome: Mário Albino

Ass: _____

Categoria/Função: Chefe do DAF

27-10-2010

Categoria/Função: Director de Finanças

27-10-2010

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado									
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)									
Despesas de Investimento									
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1						
I. Ano Económico:	2011								
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061						
III. Âmbito:	Central: ☒ Provincial: ☐ Província de: _____ Código: _____ Distrital: ☐ Distrito de: _____ Código: _____								
IV. Projecto Orçamental:	Designação: Administração e Serviços Gerais Código: 1990 - 0701 Designação Padrão: (80 caracteres) Objectivo Específico: Melhorar a eficiência da gestão num contexto de autonomia universitária Risco: O não financiamento põe em risco o movimento de reforma da gestão universitária actualmente em implementação. Descrição Sumária: Reabilitação de edifícios administrativos, aquisição de viaturas de afectação, de serviços e expediente. Informatização dos diferentes serviços (Finanças, Registo académico, Bibliotecas, Secretariado) Introdução de um sistema de identificação de estudantes, docentes e CTA Melhoria do sistema de comunicação entre outros Designação ODAMAZ: Código: Observações: Custo Total: Interno Externo <table border="1" style="border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="padding: 2px 10px;">Valor 10³</td> <td style="padding: 2px 10px;">Moedas</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px 10px;">6.531,50</td> <td style="padding: 2px 10px;">MT</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px 10px;"></td> <td style="padding: 2px 10px;"></td> </tr> </table> Datas: Início Fim Duração Estimada Classificação Funcional Código:			Valor 10 ³	Moedas	6.531,50	MT		
Valor 10 ³	Moedas								
6.531,50	MT								

Elaborado por:		Aprovado por:	
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>	Ass. _____	Nome: <u>Mário Albino</u>	Ass. _____
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>	Data: <u>27-10-2010</u>	Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>	Data: <u>27-10-2010</u>

Despesas de Investimento

Acordos de Financiamento Externo

Preencher uma ficha para cada Fonte de Recurso do Projecto Orçamental

DI-2

I. Ano Económico:		2011	
II. Órgão ou Instituição:		Código:	
III. Âmbito:			
Central:	☐	Provincial:	☐
Provincia de:		Código:	
Distrital:	☐	Distrito de:	
		Código:	
IV. Projecto Orçamental:			
Designação:		Código:	
Designação Padrão:			
(80 caracteres)			
Designação ODAMOZ:		Código:	
V. Localização do Projecto:			
Provincia de:		Código:	
Posto Administrativo		Código:	
Distrito de:		Código:	
Localidade:		Código:	
VI. Acordo N°:			
Data de Assinatura		/ /	
Entidade Financiadora:			
Entidade Nacional Outorgante:			
VII. Fonte de Recursos (FR):			
VII.1. Se a FR for Donativos Externos, preencher:		VII.2. Se a FR for Créditos Externos, preencher apenas uma opção:	
1. Os recursos transitam pela Conta Única do Tesouro (CUT)		1. Recursos em Moeda:	
Sim	☐ (13X)	a) Ordenados pelo Ministério das Finanças (254)	
Não	☐ (23X)	b) Ordenados pelo Sector (255)	
1.1. Se SIM , assinala abaixo (marque uma opção apenas):		c) Acordos de Retrocessão (256)	
Recursos em Moeda			
Proveniente de Fundo Comum	☐ (133)		
Ordenados pelo M. Finanças	☐ (134)		
1.2. Se NÃO , assinala abaixo (marque uma opção apenas):		2. Recursos em Espécie:	
a) Recursos em Moeda ordenados pelo sector	☐ (235)	a) Pagamento Directo pelo Credor (257)	
b) Recursos em Espécie		b) Recebimento de Bens e/ou Serviços (258)	
Com Pagamento Directo pelo Doador	☐ (237)		
Recebimento de Bens e/ou Serviços	☐ (238)		
VIII. Financiamento:			
Total do Financiamento Externo:	Valor 10^3	Moedas	
Total Participação Interna:		MTn	
Período de Vigência do Acordo:			
Início	/ /		
Fim:	/ /		
Desembolsos Financiamento		Valor 10^3	Moeda
Desde o início até 30 de Junho do Corrente:			
Estimativa até 31 de Dezembro do Corrente:			
Prorrogações:			
em	/ /	Fi	/ /
em	/ /	Fi	/ /
Anotações relevantes:			
Elaborado por:			
Nome: Sidónio Manjate	Ass.:	Aprovado por:	
		Nome: Mário Albino	Ass.:
Categoria/Função: Chefe do DAF	27-10-2010	Categoria/Função: Director	27-10-2010

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto

(Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)

DI-3I

I Ano Económico:

2011

II Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código: 5061

III. Âmbito:

Central:



Provincial:



Provincia de:

Código:

Distrital:



Distrito de:

Código:

IV. Projecto Orçamental:

Designação:

Administração e Serviços Gerais

Código:

0702

Designação Padrão:
(80 caracteres)

Designação ODAMOZ:

Código:

V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:

Recursos do Tesouro



(101)

Receitas Consignadas



(103)

Receitas Próprias



(111)

VI. Fonte de Financiamento:

Código:

Código:

Código:

VI. Meta Financeira:

Unidade*: 10³

Moeda: MT

Classificação Económica de Despesa (CED)

2008

2009

2010

Código	Descrição	2008	2009	2010
100000	Despesas Correntes	1.239,44	1.350,99	1.472,58
110000	Despesas com o Pessoal	1.239,44	1.350,99	1.472,58
111000	Salários e Remunerações	1.239,44	1.350,99	1.472,58
111002	Vencimento Base do pessoal fora do Quadro	1.239,44	1.350,99	1.472,58
120000	Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00
121000	Bens	0,00	0,00	0,00
121008	Outros Bens não Duradouros	0,00	0,00	0,00
121099	Outros Bens Duradouros			
122000	Serviços	0,00	0,00	0,00
122010	Consultoria e Assistência Técnica residente	0,00	0,00	0,00
122099	Outros			
200000	Despesas de Capital	5.292,06	5.768,34	6.287,50
210000	Bens de Capital	2.416,62	2.634,11	2.871,19
211000	Construções	106,65	116,25	126,71
211001	Habitacões			
211002	Edifícios	0,00	0,00	0,00
211099	Outras	106,65	116,25	126,71
212000	Maquinaria e Equipamento	5.185,41	5.652,10	6.160,78
212001	Meios de Transporte	2.768,79	3.017,98	3.289,60
212099	Outra	2.416,62	2.634,11	2.871,19
Total (1+2)		6.531,50	7.119,33	7.760,07

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass: _____

Aprovado por:

Nome: Mário Albino

Ass: _____

Categoria/Função: Chefe do DAF

27-10-2010

Categoria/Função: Director de Finanças

Data

27-10-2010

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado															
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)															
Despesas de Investimento															
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1												
I. Ano Económico:	2011														
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061												
III. Âmbito:	Central: ☐ Provincial: ☒ Provincia de: _____ Distrital: ☐ Distrito de: _____ Código: Código:														
IV. Projecto Orçamental:	Designação: Apio Social Designação Padrão: (80 caracteres) Objectivo Específico: Melhorar as condições sociais dos estudantes, docentes e CTA Risco: Degradação das condições sociais dos estudantes bolsiros Descrição Sumária: Assegurar alojamento ao número cada vez crescente de estudantes bolsiros oriundos das províncias e melhorar as suas condições sociais equipando as residências e serviços sociais Designação ODAMOZ: Observações: Código: 1990 - 0702														
Custo Total:	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 30%;"></th> <th style="width: 20%;">Valor 10³</th> <th style="width: 20%;">Moedas</th> <th style="width: 30%;"></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Interno</td> <td style="text-align: center;">1.527,29</td> <td style="text-align: center;">MT</td> <td style="width: 30%;"> Datas: </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Externo</td> <td></td> <td></td> <td> Início Fim Duração Estimada </td> </tr> </tbody> </table>				Valor 10 ³	Moedas		Interno	1.527,29	MT	Datas:	Externo			Início Fim Duração Estimada
	Valor 10 ³	Moedas													
Interno	1.527,29	MT	Datas:												
Externo			Início Fim Duração Estimada												
Classificação Funcional	Código:														

Elaborado por:				Aprovado por:			
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>	Ass. _____	Nome: <u>Mário Albino</u>	Ass. _____				
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>	Data: <u>27-10-2010</u>	Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>	Data: <u>27-10-2010</u>				

Despesas de Investimento

Acordos de Financiamento Externo

Preencher uma ficha para cada Fonte de Recurso do Projecto Orçamental

DI-2

I. Ano Económico:		2011									
II. Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane	Código:								
III. Âmbito:											
Central:	☐	Provincial:	☐								
		Provincia de:	Código:								
Distrital:	☐	Distrito de:	Código:								
IV. Projecto Orçamental:											
Designação:		Código:									
Designação Padrão:											
(80 caracteres)											
Designação ODAMOZ:		Código:									
V. Localização do Projecto:											
Provincia de:		Código:									
Posto Administrativo		Código:									
VI. Acordo N°:		Data de Assinatura	/ /								
		Entidade Financiadora:									
		Entidade Nacional Outorgante:									
VII. Fonte de Recursos (FR):											
VII.1. Se a FR for Donativos Externos, preencher:		VII.2. Se a FR for Créditos Externos, preencher apenas uma opção:									
1. Os recursos transitam pela Conta Única do Tesouro (CUT)		1. Recursos em Moeda:									
Sim	☐ (13X)	a) Ordenados pelo Ministério das Finanças (254)									
Não	☐ (23X)	b) Ordenados pelo Sector (255)									
1.1. Se SIM , assinale abaixo (marque uma opção apenas):		c) Acordos de Retrocessão (256)									
Recursos em Moeda											
Proveniente de Fundo Comum	☐ (133)										
Ordenados pelo M. Finanças	☐ (134)										
1.2. Se NÃO , assinale abaixo (marque uma opção apenas):		2. Recursos em Espécie:									
a) Recursos em Moeda ordenados pelo sector	☐ (235)	a) Pagamento Directo pelo Credor (257)									
b) Recursos em Espécie		b) Recebimento de Bens e/ou Serviços (258)									
Com Pagamento Directo pelo Doador	☐ (237)										
Recebimento de Bens e/ou Serviços	☐ (238)										
VIII. Financiamento:											
Total do Financiamento Externo:	<table border="1" style="display: inline-table;"><tr><th>Valor 10^3</th><th>Moedas</th></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table>	Valor 10^3	Moedas			Desembolsos Financiamento: <table border="1" style="display: inline-table;"><tr><th>Valor 10^3</th><th>Moeda</th></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></table>		Valor 10^3	Moeda		
Valor 10^3	Moedas										
Valor 10^3	Moeda										
Total Participação Interna:	<table border="1" style="display: inline-table;"><tr><th>Valor 10^3</th><th>Moedas</th></tr><tr><td> </td><td>MTn</td></tr></table>	Valor 10^3	Moedas		MTn	Desde o início até 30 de Junho do Corrente:					
Valor 10^3	Moedas										
	MTn										
Período de Vigência do Acordo:		Estimativa até 31 de Dezembro do Corrente									
Início	/ /	Prorrogações:									
Fim:	/ /	em / / Fim: / /									
		em / / Fim: / /									
Anotações relevantes:											
Elaborado por:		Aprovado por:									
Nome: Sidónio Manjate	Ass.:	Nome: Mário Albino	Ass.:								
Categoria/Função: Chefe do DAF	27-10-2010	Categoria/Função: Director	Data: 27-10-2010								

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto

(Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)

DI-3I

I Ano Económico:

2011

II Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código:

5061

III. Âmbito:

Central:



Provincial:



Provincia de:

Código:

Distrital:



Distrito de:

Código:

IV. Projecto Orçamental:

Designação:

Apoio Social

Código:

0703

Designação Padrão:
(80 caracteres)

Designação ODAMOZ:

Código:

V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:

Recursos do Tesouro



(101)

Receitas Consignadas



(103)

Receitas Próprias



(111)

VI: Fonte de Financiamento:

Código:

Código:

Código:

VI. Meta Financeira:

Unidade*:

10³

Moeda

MT

Classificação Económica de Despesa (CED)

2009

2010

2011

Código	Descrição			
100000	Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
200000	Despesas de Capital	1.527,29	1.664,74	1.814,57
210000	Bens de Capital	460,79	502,26	547,46
211000	Construções	1.066,50	1.162,49	1.267,11
211001	Habitações	1.066,50	1.162,49	1.267,11
211002	Edifícios			
211099	Outras			
212000	Maquinaria e Equipamento	460,79	502,26	547,46
212001	Meios de Transporte			
212099	Outra	460,79	502,26	547,46
Total (1+2)		1.527,29	1.664,74	1.814,57

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass: _____

Aprovado por:

Nome: Mário Albino

Ass: _____

Categoria/Função: Chefe do DAF

27-10-2010

Categoria/Função: Director de Finanças

27-10-2010



Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado											
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)											
Despesas de Investimento											
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1								
I. Ano Económico:		2011									
II. Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane	Código: 5061								
III. Âmbito:											
Central:	☒ Provincial: ☐	Provincia de: _____	Código: _____								
	Distrital: ☐	Distrito de: _____	Código: _____								
IV. Projecto Orçamental:											
Designação:	Sistema de Infomação para Administração		Código: 2002 - 0060								
Designação Padrão: (80 caracteres)											
Objectivo Especifico:	Informatizara gestão universitária										
Risco:											
Descrição Sumária:	Informatizar os principais serviços administrativos da Universidade										
	Implementar o sistema de gestão financeira										
	Implantar um sistema integrado de planificação										
	Informatização do registo académico e gestão das instalações universitárias										
Designação ODAMOZ:			Código: _____								
Observações:											
Custo Total:	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">Valor 10⁴3</td> <td style="width: 50%;">Moedas</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">7.522,47</td> <td style="text-align: center;">MT</td> </tr> <tr> <td>Interno</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Externo</td> <td></td> </tr> </table>		Valor 10 ⁴ 3	Moedas	7.522,47	MT	Interno		Externo		Datas: Início: _____ Fim: _____ Duração Estimada: _____
Valor 10 ⁴ 3	Moedas										
7.522,47	MT										
Interno											
Externo											
Classificação Funcional			Código: _____								

Elaborado por:				Aprovado por:			
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>		Ass. _____		Nome: <u>Mário Albino</u>		Ass. _____	
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>		Data: <u>27-10-2010</u>		Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>		Data: <u>27-10-2010</u>	

Despesas de Investimento

Acordos de Financiamento Externo

Preencher uma ficha para cada Fonte de Recurso do Projecto Orçamental

DI-2

I. Ano Económico:		2011	
II. Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane	Código: 5061
III. Âmbito:			
Central:	☐	Provincial:	☐
		Provincia de:	Código:
		Distrital:	☐
		Distrito de:	Código:
IV. Projecto Orçamental:			
Designação:		Código:	
Designação Padrão:			
(80 caracteres)			
Designação ODAMOZ:		Código:	
V. Localização do Projecto:			
Provincia de:	Código:	Distrito de:	Código:
Posto Administrativo	Código:	Localidade:	Código:
VI. Acordo Nº: Data de Assinatura Entidade Financiadora:			
Entidade Nacional Outrora:			
VII. Fonte de Recursos (FR):			
VII.1. Se a FR for Donativos Externos, preencher:		VII.2. Se a FR for Créditos Externos, preencher apenas uma opção:	
1. Os recursos transitam pela Conta Única do Tesouro (CUT)		1. Recursos em Moeda:	
Sim	☐ (13X)	a) Ordenados pelo Ministério das Finanças (254)	
Não	☐ (23X)	b) Ordenados pelo Sector (255)	
1.1. Se SIM, assinala abaixo (marque uma opção apenas):		c) Acordos de Retrocessão (256)	
Recursos em Moeda		2. Recursos em Espécie:	
Proveniente de Fundo Comum	☐ (133)	a) Pagamento Directo pelo Credor (257)	
Ordenados pelo M. Finanças	☐ (134)	b) Recebimento de Bens e/ou Serviços (258)	
1.2. Se NÃO, assinala abaixo (marque uma opção apenas):			
a) Recursos em Moeda ordenados pelo sector	☐ (235)		
b) Recursos em Espécie			
Com Pagamento Directo pelo Doador	☐ (237)		
Recebimento de Bens e/ou Serviços	☐ (238)		
VIII. Financiamento:			
	Valor 10^3	Moedas	Desembolsos Financiamento
Total do Financiamento Externo:			Valor 10^3
Total Participação Interna:		MTn	Moeda
Período de Vigência do Acordo:		Desde o início até 30 de Junho do Corrente:	
Início	/ /	Estimativa até 31 de Dezembro do Corrente	
Fim:	/ /	Prorrogações:	
		em / / F	
		em / / F	
Anotações relevantes:			
Elaborado por:		Aprovado por:	
Nome: Sidónio Manjate	Ass.: _____	Nome: Mário Albino	Ass.: _____
Categoria/Função: Chefe do DAF	27-10-2010	Categoria/Função: Director	27-10-2010

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto

(Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)

DI-3I

I Ano Económico:

2011

II Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código:

5061

III. Âmbito:

Central:



Provincial:



Provincia de:

Código:

Distrital:



Distrito de:

Código:

IV. Projecto Orçamental:

Designação:

Sistema de Informação para Administração

Código:

Designação Padrão:
(80 caracteres)

Designação ODAMAZ:

Código:

V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:

VI: Fonte de Financiamento:

Recursos do Tesouro



(101)

Receitas Consignadas



(103)

Receitas Próprias



(111)

Código:

Código:

Código:

VI. Meta Financeira:

Unidade*:

10³

Moeda

MT

Classificação Económica de Despesa (CED)

2009

2010

2011

Código	Descrição			
100000	Despesas Correntes	941,48	0,00	0,00
120000	Bens e Serviços	941,48	0,00	0,00
121000	Bens	941,48	0,00	0,00
121008	Outros Bens não Duradouros	941,48		
121099	Outros Bens Duradouros			
122000	Serviços	0,00	0,00	0,00
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	0,00	0,00	0,00
122099	Outros	0,00		
200000	Despesas de Capital	6.580,99	2.150,72	2.344,29
210000	Bens de Capital	1.973,14	2.150,72	2.344,29
211000	Construções	4.607,85	0,00	0,00
211001	Habitacões			
211099	Outras	4.607,85		
Total (1+2)		7.522,47	2.150,72	2.344,29

Elaborado por:		Aprovado por:	
Nome: Sidónio Manjate	Ass: _____	Nome: Mário Albino	Ass: _____
Categoria/Função: Chefe do DAF	27-10-2010	Categoria/Função: Director de Finanças	Data: 27-10-2010

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado									
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)									
Despesas de Investimento									
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1						
I. Ano Económico:	2011								
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061						
III. Âmbito:	Central: Provincial: Província de: _____ Distrital: Distrito de: _____ Código: Código:								
IV. Projecto Orçamental:									
Designação:	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	Código:	2002 - 0060						
Designação Padrão: (80 caracteres)									
Objectivo Específico:	Aumentar o número de ingressos e a expansão do ensino superior								
Risco:	Põe em risco a expansão do Ensino Superior e equidade de Género.								
Descrição Sumária:	Construção e reabilitação de Edifícios, aquisição de viaturas diversas Garantir o acesso e equidade de género Contribuir para o sucesso do Programa da Revolução Verde Responder aos esforços do governo no combate da pobreza absoluta								
Designação ODAMOZ:									
Observações:									
Custo Total:	<table border="1" style="margin-right: 20px;"> <tr> <td style="text-align: center;">Valor 10³</td> <td style="text-align: center;">Moedas</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">29.936,72</td> <td style="text-align: center;">MT</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"> </td> <td style="text-align: center;"> </td> </tr> </table> Datas: Início Fim Duração Estimada			Valor 10 ³	Moedas	29.936,72	MT		
Valor 10 ³	Moedas								
29.936,72	MT								
Classificação Funcional									

Elaborado por:		Aprovado por:	
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>	Ass. _____	Nome: <u>Mário Albino</u>	Ass. _____
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>	Data: <u>27-10-2010</u>	Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>	Data: <u>27-10-2010</u>

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto (Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)	DI-3I
--	--------------

I Ano Económico:	2011		
II Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061
III. Âmbito:			
Central:	Provincial:	Provincia de:	Código:
	Distrital:	Distrito de:	Código:
IV. Projecto Orçamental:			
Designação:	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	Código:	
VI. Meta Financeira:	Unidade*:		10^3
	Moeda		MT

Classificação Económica de Despesa (CED)		2009	2010	2011
Código	Descrição			
100000	Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
110000	Despesas com o Pessoal	0,00	0,00	0,00
111000	Salários e Remunerações	0,00	0,00	0,00
112000	Outras Despesas com o Pessoal	0,00	0,00	0,00
120000	Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00
121000	Bens	0,00	0,00	0,00
140000	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00
200000	Despesas de Capital	29.936,72	32.631,02	35.567,81
210000	Bens de Capital	29.936,72	32.631,02	35.567,81
211000	Construções	0,00	0,00	0,00
211001	Habitações	0,00	0,00	0,00
211002	Edifícios	0,00	0,00	0,00
211099	Outras	0,00	0,00	0,00
212000	Maquinaria e Equipamento	29.936,72	32.631,02	35.567,81
212001	Meios de Transporte	29.936,72	32.631,02	35.567,81
212099	Outra	29.936,72	32.631,02	35.567,81
Total (1+2)		29.936,72	32.631,02	35.567,81

Elaborado por: Nome: Sidónio Manjate	Ass: _____	Aprovado por: Nome: Mário Albino	Ass: _____
Categoria/Função: Chefe do DAF	27-10-2010	Categoria/Função: Director de Finanças	Data: 27-10-2010

*Todas as Moedas são expressas em Mil Unidades

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Investimento			
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1
I. Ano Económico:	2011		
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061
III. Âmbito:			
Central:	Provincial:	Provincia de:	Código:
	Distrital:	Distrito de:	Código:
IV. Projecto Orçamental:			
Designação:	Reforma Académica e Integração Regional		Código: 2002 - 0060
Designação Padrão: (80 caracteres)			
Objectivo Específico:	Aumentar o número de ingressos e a expansão do ensino superior		
Risco:	Compromente os esforços do governo que visam a integração plena na região da SADC		
Descrição Sumária:	Implementação do sistema de 3 ciclos académicos na UEM		
	Incentivar as faculdade a implementar a cooperação com suas congéneres da região		
	Produção de materiais didáticos em uso na região		
Designação ODAMOZ:			Código:
Observações:			
Custo Total:			Datas:
Interno	Valor 10*3	Moedas	Início
Externo	13.909,70	MT	Fim
			Duração Estimada
Classificação Funcional			Código:
Elaborado por:			
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>	Ass.	Aprovado por:	Ass.
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>	Ass.	Nome: <u>Mário Albino</u>	Ass.
Categoria/Função: <u>Chefe do DERF</u>	Data: <u>27-10-2010</u>	Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>	Data: <u>27-10-2010</u>

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado				
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)				
Despesas de Investimento				
Meta Financeira do Projecto (Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)				DI-3I
I Ano Económico: 2011 II Órgão ou Instituição: Universidade Eduardo Mondlane Código: 5061				
III. Âmbito: Central: _____ Provincial: _____ Provincia de: Maputo Código: 				
Distrital: _____ Distrito de: Maputo Código: 				
IV. Projecto Orçamental: Designação: _____ Reforma Académica e Integração Regional Código: 				
Designação Padrão: GRAIR				
(80 caracteres) _____				
Designação ODAMOZ: _____				
Código: 				
V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna: VI. Fonte de Financiamento:				
Recursos do Tesouro (101) _____ Código: 				
Receitas Consignadas (103) _____ Código: 				
Receitas Próprias (111) _____ Código: 				
VI. Meta Financeira: Unidade*: 10^3				
Classificação Económica de Despesa (CED)		2009	2010	2011
Código	Descrição			
112000	Outras Despesas com o Pessoal	0,00	0,00	0,00
112001	Ajudas de Custo dentro do País			
112002	Ajudas de Custo no exterior			
112003	Pessoal Estrangeiro			
112099	Outras Despesas com o Pessoal			
120000	Bens e Serviços	6.268,00	6.832,12	7.447,01
121000	Bens	0,00	0,00	0,00
122000	Serviços	6.268,00	6.832,12	7.447,01
122005	Manutenção e Reparação de Imóveis			
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	4.387,60	4.782,48	5.212,91
122007	Transporte e Carga			
122008	Seguros			
122010	Consultoria e Assistência Técnica residente	1.880,40	2.049,64	2.234,10
140000	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00
200000	Despesas de Capital	7.641,70	8.329,45	9.079,10
210000	Bens de Capital	7.641,70	8.329,45	9.079,10
211000	Construções	0,00	0,00	0,00
212000	Maquinaria e Equipamento	7.641,70	8.329,45	9.079,10
212001	Meios de Transporte	0,00	0,00	0,00
212099	Outra	7.641,70	8.329,45	9.079,10
Total (1+2)		13.909,70	15.161,57	16.526,11
Elaborado por: Nome: Sidónic Ass: _____ Aprovado por: Nome: Mário Albino Ass: _____				
Categoria/Função: Chefe do DERF 27-10-2010		Categoria/Função: Director de Finanças 27-10-2010		
*Todas as Moedas são expressas em Mil Unidades				

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado							
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)							
Despesas de Investimento							
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1				
I. Ano Económico:	2011						
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061				
III. Âmbito:	Central: Provincial: Província de: _____ Distrital: Distrito de: _____ Código: Código:						
IV. Projecto Orçamental:							
Designação:	Esc. Sup. de Negocios e Empreendedorismo de Chibuto		Código: 2002 - 0060				
Designação Padrão: (80 caracteres)							
Objectivo Específico:	Aumentar o número de ingressos e a expansão do ensino superior						
Risco:	Põe em risco a expansão do Ensino Superior e equidade de Genero.						
Descrição Sumária:	Construção e reabilitação de Edifícios, aquisição de viaturas diversas Garantir o acesso e equidade de genero Contribuir para o sucesso do Programa da Revolução Verde Responder aos esforços do governo no combate da pobreza absoluta						
Designação ODAMOZ:			Código:				
Observações:							
Custo Total:	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">Valor 10³</td> <td style="width: 50%; text-align: center;">Moedas</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Interno Externo</td> <td style="text-align: center;">11.095,38 MT</td> </tr> </table>		Valor 10 ³	Moedas	Interno Externo	11.095,38 MT	Datas: Início Fim Duração Estimada
Valor 10 ³	Moedas						
Interno Externo	11.095,38 MT						
Classificação Funcional			Código:				

Elaborado por:		Aprovado por:	
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>	Ass. _____	Nome: <u>Mário Albino</u>	Ass. _____
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>	Data: <u>27-10-2010</u>	Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>	Data: <u>27-10-2010</u>

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto		DI-3I		
(Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)				
I Ano Económico:	2011			
II Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código: 5061		
III. Âmbito:				
Central:	Provincial:	Provincia de: Código:		
	Distrital:	Distrito de: Código:		
IV. Projecto Orçamental:				
Designação:	Esc. Sup. de Negocios e Empreendedorismo de Chibuto	Código:		
Designação Padrão:				
(80 caracteres)				
Designação ODAMOZ:		Código:		
V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:	VI. Fonte de Financiamento:			
Recursos do Tesouro (101)		Código:		
Receitas Consignadas (103)		Código:		
Receitas Próprias (111)		Código:		
VI. Meta Financeira:	Unidade*:	10^3		
	Moeda	MT		
Classificação Económica de Despesa (CED)		2010	2011	2012
Código	Descrição			
120000	Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00
121000	Bens	0,00	0,00	0,00
121001	Combustíveis e Lubrificantes			
121002	Manutenção e Reparação de Imóveis			
121003	Manutenção e Reparação de Equipamentos			
121005	Material não Duradouro de Escritório			
121006	Material Duradouro de Escritório			
121007	Fardamento e Calçado			
121008	Outros Bens não Duradouros			
121009	Outros Bens Duradouros			
200000	Despesas de Capital	11.095,38	9.368,96	10.212,17
210000	Bens de Capital	8.500,00	9.265,00	10.098,85
211000	Construções	95,38	103,96	113,32
211001	Habitacões	95,38	103,96	113,32
211002	Edifícios	0,00	0,00	0,00
211009	Outras		0,00	0,00
212000	Maquinaria e Equipamento	11.000,00	9.265,00	10.098,85
212001	Meios de Transporte	2.500,00		
212009	Outra	8.500,00	9.265,00	10.098,85
213000	Outros Bens de Capital	0,00	0,00	0,00
220000	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00
221000	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00
Total (1+2)		11.095,38	9.368,96	10.212,17
Elaborado por:		Aprovado por:		
Nome: Sidónio Manjate Ass: _____		Nome: Mário Albino Ass: _____		
Categoria/Função: Chefe do DERF 27-10-2010		Categoria/Função: Director de Finanças 27-10-2010		
*Todas as Moedas são expressas em Mil Unidades				

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO PARA 2011

FINANCIAMENTO EXTERNO DOAÇÕES

ANEXOS (PARA CADA PROJECTO):

Julho de 2010

ANEXOS (Para cada Projecto):

Quadro Resumo

Modelo 02- Identificação do Projecto

Modelo 03- Caracterização do Projecto

Modelo 04- Programação Financeira do Projecto

Modelo 06- Meta Financeira.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



Universidade Eduardo Mondlane

Orçamento 2011 - Financiamento Externo - Doações

N/C Doador	Moeda	Valor	USD	Milhares de MT
Apoio Social			138.260	4.078
1 Bélgica	USD	54.000	54.000	1.593
2 Fundação Ford	USD	84.260	84.260	2.485
Docência, Investigação e Extensão			9.091.575	268.165
3 Bélgica	EUR	745.000	1.064.286	31.392
4 Fundação Kellogg	USD	30.923	30.923	912
5 Itália	EUR	1.300.000	1.857.143	54.778
6 NORAD/SIU	NOK	1.575.175	243.977	7.196
7 African Capacity Building Fundation	USD	627.169	627.169	18.499
8 Suécia	SEK	40.000.000	5.268.077	155.387
Total			9.230	272.243

* Câmbio utilizado 2010:

USD/MZM =	29,50
EUR/MZM =	39,85
SEK/MZM=	4,27
NOK/MZM=	5,07
ZAR/MZM=	3,31
CAD/MZM=	25,71
DKK/MZM=	5,35